

A UNIÃO

Ano CXXIV Número 057 R\$ 1,50

Assinatura anual

João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 8 de abril de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA



Polícia Civil desarticula falsa seguradora em João Pessoa

Fraude na empresa Way Seguros, localizada na Av. Tancredo Neves, foi descoberta pela Delegacia de Defraudações e Falsificações após denúncias da população. Fégira6



Demanda atendida Reforma de escola em Santa Helena custou R\$ 1 milhão, resultado de pedido em audiência do Orçamento Democrático Estadual. Pégina 3

Governo propõe R\$ 979 para o mínimo em 2018

Valor sugerido pelos ministros da Fazenda e do Planejamento segue a correção pela inflação do ano anterior. Página 19



Políticas

EUA ameaçam fazer novos ataques à Síria em reunião de Conselho da ONU

Reunião de emergência do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, concluída sem solução, foi convecada pela Rússia logo após a ofensiva do presidente Donald Trump com mais de 50 misseis contra base militar do governo sírio. Pagra 15

Gonzaga Rodrigues

A Cagepa de todos nós

A justa determinação do governador Ricardo Qutinho em preservar a Cagapa da cubiça privativista, além de afirmar a autonomía histórica do estado, reitera o respeito do estadsta ao patrimôrio duramente conquistado por graçõese gerações Aáguanão é remnuna foi uma invenção mercantil. Rajma 2



Mercado aquecido Comerciantes de milho estão confiantes de que o ano será de fartura após as chuvas recentes, com vendas em evidência até a realização dos festejas juninos. Produto já chega da cidade de Conde e dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Pégina8

Governo abre sétima edição dos Jogos Indígenas da Paraíba

Competição reúne 1.300 atletas de 3aldeias do Litoral Norte que disputar em diversas modalidades tradicionai nos próximos dias. Página 22



Opinião

Editorial

Para aprender mais cedo

Na quinta-feira passada - eis aí uma boa notícia - o Ministério da Educação apresentou a versão final da chamada Base Nacional Comum Curricular para o ensino infantil e fundamental. Essa base é um documento que define o que ensinar, matéria a matéria, ano a ano. Entre outras coisas, estabelece metas bem precisas para a sala de aula, ao mesmo tempo em que dá espaço a cada escola para alcançar o melhor desempenho pelo método que julgar melhor. O texto definitivo determina pelo menos sete mudanças importantes em relação aos esboços anteriores, e a principal destas mudanças é que toda criança deve estar plenamente alfabetizada até o fim do segundo ano.

A Base Nacional Comum Curricular estabelece conteúdos e competências que todo estudante deve saber e ser capaz de fazer na educação básica. Será referência obrigatória na elaboração dos currículos de escolas públicas e particulares de todo o Brasil. O documento trata exclusivamente da educação infantil (creche e pré-escola) e do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano). A Base referente ao Ensino Médio será entregue até o final de 2017, já adaptada às diretrizes do Novo Ensino Médio. Além de dar visibilidade a conteúdos essenciais, a Base determina o que os alunos devem saber a cada ano de escolarização

A previsão do MEC é que a nova Base, que definirá cerca de 60% do conteúdo a ser ensinado na educação infantil e no Ensino Fundamental, chegue aos livros didáticos e às salas de

aula de escolas públicas e particulares em 2019. Os outros 40% do conteúdo ficam a cargo das redes municipal e estadual e das escolas, individualmente O ensino religioso não faz parte dessa base comum de currículo. Da mesma forma, o conceito de gênero não é trabalhado nessa nova versão apresentada pelo MEC. Já a língua inglesa passa a ser o idioma estrangeiro obrigatório. Além disso, o conteúdo de História passa a ser organizado segundo a cronologia dos fatos

Sobre a exclusão de ensino religioso, o MEC alegou respeitar a lei que determina que assuntos relacionados a religião sejam optativos e que é competência dos sistemas de ensino estadual e municipal definir essa regulamentação. Quanto ao conteúdo de gênero, o ministério defende "respeito à pluralidade". Outra mudança de destaque é que o texto aponta dez competências que os alunos devem desenvolver ao longo desta fase da educação. Uma delas é "utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética".

Não resta dúvida: o ponto mais importante desta nova base curricular é o fato de que as crianças serão alfabetizadas mais cedo e essa antecipação gera mais equidade, principalmente para famílias mais pobres. Famílias de classe média conseguem ter a criança alfabetizada em idade inferior à média das escolas públicas. Com o novo modelo, o governo assegura o mesmo direito para as crianças que estudam em escolas públicas

Crônica Gonzaga Rodrigues

A Cagepa de todos nós

amtiambrenvatórios

levantandbadutorase

enormes cirassás aérecs

tudo por efetiva instância

popular. ///

A justa determinação do governador Ricardo Coutinho em preservar a Cagepa da cobiça privativista, além de afirmar a autonomia histórica do estado, reitera o respeito do estadista ao patrimônio duramente conquistado por gerações e gerações.

A água não é nem nunca foi uma invenção mercantil. Precedeu a vida, originou-a, e se chegou a ser conduzida em

galões ou lombo de burro para as jarras urbanas, não era a água que se pagava, mas o trabalho do botador. As fontes de onde mina a água desconhecem o dinheiro. Como as fontes gerais e universais de vida.

Vinha espontâneo o fiozinho cristalino que afluía da loca de pedra, ao pé da serra, e saía se espalhando, infiltrando-se na formação da várzea já repleta de cana e roça, e a manter a cacimba que nos abastecia. Já vinha filtrada, e os "martelos" que bailavam no fundo do pote eram mais da sujeira do continente que do conteúdo.

Banhei minha adolescência no triunfalismo de Campina Grande pelo jorro de água que, traspassando as serras de Areia vinham despeiar as águas de Vaca Brava na adutora do Alto Branco. Descobri e firmei o gigantismo do homem vendo de perto, fluindo dentro de mim, esse esforço hercúleo que consagrou Argemiro em herói. Que capital particular, privado, teria a arrogância de se apropriar

Comosempre, é cívico de um povo? Chegado à Vila do Finado novamente o poder público quesai descejandorio dentro derio, Muntabaem Marés,

João no começo de 1951, alcancei o povo de rodilha na mão ao redor dos chafarizes. A água de 1910, sugada do Buraquinho, já igualava pobres e ricos na mesma penúria. José Américo completava o que Oswaldo Trigueiro iniciara. Dez anos depois já havia mais sede do que

desse patrimônio político ou

água, a cidade voltando a Tambiá, ou seja, a mil oitocentos e alguma coisa, onde metade da população se abastecia.

Onde estavam os usineiros, os senhores das melhores terras, os detentores do capital privado? Estavam onde sempre estiveram, em seus negócios, em suas casas senhoriais, em suas águas de fonte particular. Como sempre, é novamente o poder público que sai despejando rio dentro de rio, Mumbaba em Marés, ampliando reservatórios, levantando adutoras e enormes girassóis aéreos, tudo por efetiva instância popular. É obra do povo, independente de qualquer projeto governamental. Tanto que não há governo, desde o tempo dos aquedutos, que não carregue a sua ancoreta ou não se inclua entre os botadores universais de água. A determinação do governador da Paraíba rende coerência à sua história política e à natureza de um bem que é fonte de vida.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio Humor

Informe

LIRA: PROJETO QUE REDUZ NÚMERO DE DEPUTADOS SERÁ REJEITADO

O Projeto de Lei do Senado 315/2016, que altera a representação por Estado na Câmara dos Deputados, a partir da próxima legislatu-ra — 2019 a 2023 — causará "grave prejuízo à representa-tividade política do nosso Estado", avalia o senador Raimundo Lira (foto). Aprovado na última quarta-feira pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, a pro-



polos, agora, será apreciada pelo Plenário da Casa, mas de acordo com o parlamentar peemedebisto, a tendência é que ela seja rejei-tada, por que "outros estados também serão prejudicados". Entre as unidades da federação que poderão perder assentos na Câmara dos Deputados estão a Paraíba, que passaria a ter 10 parlamento petreta assentos na Cumtor dos Deprotos estos de tratados, per passanta en la plantientenia vez dos 12 atrutos; o Priori (de 10 para 8), o Rio de Janeiro (de 46 para 43), e o Rio Grande do Sul (de 31 para 29). O projeto do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) terá repercussões também nas Assembleias. Legislativas. Na Paraíba, por exemplo, o número de deputados estaduais sofrerá alteração, passando dos atuais 36 para 30. De acordo com Lira, a proposta "atende a interesses de alguns estudos". Faz sentido-o Pará, Estado do autor do projeto, será o mais beneficiado, passando de 17 para 21 deputados, assim como Minas Gerais, de 53 para 55. No Nordeste, ganham mais representação Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, cado um terá um deputado federal a mais:

ALIANCA COM O PSB

No Congresso Estadual que realizará em maio, quanda está eleita a nova direção do partido na Paraíba, o PT também vai deliberar sobre outro assunto: a manutenção da aliança com o PSB, em 2018. Se depender do deputado federal Luiz Couto, o alinhamento político com o governador Ricardo Coutinho são 'favas contadas'. E justificou: "É pelo bem da Paraíba e do povo paraibano

FOCO NA PROPORCIONAL

O atual presidente do PT da Paraíba, Charliton Machado, também defende a manu-tenção da aliança com o governador Ricardo Coutinho no próximo ano. Ele já disse, conforme registrou a coluna, que o projeto do partido para 2018 terá foco mo eleições proporcionais — a legenda que aumentar sua representatividade na AL--PB, onde tem dois deputados, Frei Anas-

GESTÃO DAS ÁGUAS

Segunda-feira, os prefeitos de Campina Grande, Boqueirão, Monteiro, Barra de São Miguel, Caraúbas, Congo, Cabaceiras e São Domingos do Cariri vão participar da reunião do Comitê de Gestão de Recursos Hídricos do Ministério Público da Paraíba. Vão debater os desdobramentos do Projeto de Transposição das Águas do Rio São Francisco. Será na sede do MPPB, em Campina Grande

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), aferido pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Paraíba, registrou alta na Região Metropolitana de Região Metropolitana de João Pessoa, pelo segundo mês consecutivo. Passou de 104.27 pontos em fevereiro para 105,75 pontos no mês de março, o que representa uma alta de 1,41% em com-

FILIAÇÃO EM POMBAL

Ex-prefeita de Pombal e atual secretária Executiva de De-Municipal, Pollyana Feitosa oficializa hoje sua filiação ao PSB, na sede do partido daquele município. Ontem, ela comunicou ao diretório municipal do PT que deixaria a legenda. Pollyana Feitosa deverá ser candidata a deputada estadual nas eleições do

MOÇÃO DE REPÚDIO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A AL-PB aprovou moção de repúdio à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287/2016, que trata da reforma da Previdência. Para o autor da proposta, Anísio Maia (PT), "a aprova-ção desse requerimento significa que nosso parlamento, oficialmente, se opõe a essa medida desastrosa que atora nosso povo. Enviaremos nosso repúdio a ofongresso e esperamos que nossos deputados federais e senadores também se posicionem em favor dos trabalhadores e trabalhadoras e contra esta reforma".



TOR DE OPERAÇÕES



Ricardo entrega reforma de escola, demanda do ODE

Governador lembrou que a reforma da unidade foi uma demanda que a população levou ao Orçamento Democrático

O governador Ricardo Coutinho inaugurou ontem a reforma da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Elaine Soares Bra-sileiro, na cidade de Santa Helena. A unidade de ensino tem capacidade para aten-der cerca de 300 alunos por turno e recebeu recursos na ordem de R\$ 1 milhão para a execução da obra e aquisição de equipamentos. A vice-governadora Lígia Feliciano, o deputado federal Damião Feliciano, deputados estaduais, auxiliares do governo e lide-ranças da região estiveram presentes.

Na ocasião. Ricardo lembrou que a reforma da Escola Elaine Soares Brasileiro foi uma demanda que a população levou ao Orçamento Democrático Estadual (ODE) e ressaltou a importância da participação popular nas au-diências de 2017. "Hoje abro o ciclo 2017 do ODE, esse espaço que é a caixa de anseios da população. Vamos ouvir o povo e fazer o que for prio-ridade para cada região. Essa reforma foi uma demanda dos cidadãos e entrego a obra e equipamentos somam cerca de R\$ 1 milhão de investimento. É um prazer retornar a esta cidade para poder cumprir esse com-promisso firmado no ODE", falou.

O governador ainda ressaltou que as escolas da Rede Estadual de Ensino estão passando por muitas mudanças, não apenas na parte estrutural, mas tam-bém pedagógica. "Eu estudei em escola pública e no meu tempo os alunos não tinham



A Escala Baine Suares Brasileiro posau i otto salascebaula, laboratório de robótica e informática, refeitório comcapacidade para 100 passase, ginásio, recreio coberto e muitos outros equipamentos

robótica, informática e nem a oportunidade de viajar para o exterior. Ano passado, duas estudantes de Santa Helena foram para o Canadá, através do Gira Mundo. E este ano, do Gira Minuo. E este ano, dobramos as vagas, ou seja, são mais chances para que o aluno da rede pública amplie seus horizontes por meio da educação", observou.

A Escola Elaine Soares Brasileiro possui oito salas de aula, laboratório de robótica e informática, refeitório com capacidade para 100 pessoas, ginásio, recreio coberto, passarela, banheiros, sala de profes-sores, diretoria, cozinha e outras dependências. principais servicos executados foram a substituição das esquadrias, colocação de piso granilite em alguns ambientes, revestimento cerâmico em todos os ambientes, substituição das instalações hidrossanitá-rias, elétrica, construção do muro de contorno e pintura

inspirada no cubismo.

O prefeito de Santa

Helena, Emanuel Messias, agradeceu pela obra na es-cola e também pelo ônibus escolar, o laboratório de informática e um conjunto de mesas e cadeiras esco-lares que serão entregues durante a plenária do ODE. "Este dia é muito importan-te para nossa cidade porque essa escola era uma grande

demanda do novo de Santa Helena. Hoje o município vive um bom momento na educação. A escola ficou excelente, estamos muito satisfeitos e acredito que satisfeitos e acredito que outras parcerias virão. Já aproveito para agradecer pelo ônibus e outros benefícios que vamos receber na plenária do ODE", falou.

Diretora e alunos comemoraram

mente modificada, com uma boa estrutura, refeitório de qualidade para os alunos, salas confortáveis. enfim, ficou linda. Antes a situação não era boa. Hoje temos cerca de 250 alunos matriculados e tenho certeza que todos estão felizes em poder estudar na nova Escola Elaine Soares Brasileiro", comemorou a diretora Fátima Oliveira

"Hoje é um dia que reúne alegria e agradecimento. Fui aluna do Gira Mundo ano passado e estou muito satisfeita com tudo que pude apren-der, graças à iniciativa do Governo

"Essa escola está completa- do Estado. Comemoramos agora a reforma dessa escola que vai trazer mais qualidade para a educação na cidade de Santa Helena", disse a estudante Vanessa Alves.
O aluno Marcelo Martins, de

18 anos, comentou que teve o primeiro contato com a robótica na escola e ficou encantado. "Eu gosto demais de estudar com o auxílio da robótica. Conheci essa forma e logo me interessei. A robótica é importante porque torna a aula mais atrativa, unindo a teoria e a prática", afirmou.



Aestudante Vanessa Alves argumentou que a escola vai levar mais qualidade para a ectuação na cidade

Primeira parcela

Governo do Estado já tem 13º da UEPB garantido

O secretário de Estado da Comunicação Institu-cional, Luís Tôrres, reve-lou ontem que o Governo do Estado não vai reduzir o duodécimo da Universi-Estadual da Paraíba (UEPB). Ele explicou que a instituição continuará reinstituição continuará re-cebendo R\$ 24 milhões por mês, como parte do duo-décimo, sendo que, deste valor, R\$ 2 milhões já estão sendo destinados direto da fonte para uma conta espe-cífica como reserva financeira para pagamento do 13º salário dos professores 13° salario dos professores e funcionários, com a primeira metade sendo paga já no mês de junho e a outra metade no final do ano.
"É preciso registrar, em primeiro lugar, que não houve nem bayerá redução.

houve nem haverá redução do duodécimo assegurado pelo Governo do Estado para a UEPB. A instituição continua tendo o direito a continua tendo o direito a receber R\$ 24 milhões por mês, como parte do duodécimo. Acontece que, deste valor, R\$ 2 milhões já estão sendo destinados direto da fonte para uma contra espefonte para uma conta espe-cífica como reserva financeira para pagamento do décimo terceiro salário dos professores e funcionários da instituição, em cumpri-mento, inclusive, ao que prevê a Lei da Autonomia",

explicou.

Segundo Luís Törres,
Tamentavelmente, ao longo dos últimos anos, a atual
diretoria da UEPB consumia no mês o valor total do
duodécimo e não assegurava a reserva do décimo,
desrespeltando, assim, às
mónrias obrigações da próprias obrigações da autonomia, prejudicando todos os funcionários, tirando-lhes a segurança e o direito de receber o benefídireito de receber o benefi-cio". Ele adiantou que, agin-do desse modo, a diretoria da instituição solicitou verba extra do Estado, nos últimos anos, a fim de fazer

face ao compromisso. Ele ressaltou que, com base nisso, o governo to-mou a decisão de fazer a mou a decisão de fazer a reserva já na fonte, garantindo a segurança prévia de que no mês de junho seja paga a metade do décimo terceiro salário dos professores e funcionários da UEPB e a outra metade

ceiro da UEPB está assegurado. A isto se chama boa gestão. Mesmo diante dos indiscutíveis números refe indiscutiveis numeros rete-rentes ao repasse do duo-décimo, que aumentou cer-ca de 70% ao longo desses seis anos. O mais é a velha e já ultrapassada tentativa de se transferir, infelizmente, a ineficiência do controle financeiro por parte da atual

diretoria para o Governo do Estado", observou. O secretário da Co-O secretário da Co-nunicação Institucional comentou ainda que "em 2010, a UEPB fechou o ano tendo recebido R\$ 180 milhões no ano. No ano passado, recebeu R\$ 307 milhões. E mesmo assim não dispunha dos recursos para o pagamento do déripara o pagamento do décimo terceiro salário. A isto se chama má gestão. Mas se chama ma gestao. Mas tem solução. A equipe eco-nômica do governo Ricardo Coutinho se coloca à dispo-sição da atual diretoria da UEPB a fim de auxiliá-la na condução administrativa e financeira da instituição".



Contribuintes inscritos na Dívida Ativa do Estado são negativados

Receita e Procuradoria Geral começaram a enviar nomes de devedores para órgãos de proteção ao crédito

A Receita Estadual e a Procuradoria Geral do Estado começaram, neste mês de abril, a enviar os contri-buintes do ICMS inscritos na Dívida Ativa do Estado da Paraíba para os órgãos de proteção ao crédito. Ou seia, todos os contribuintes seja, todos os contribuintes que já estão inscritos na Dí-vida Ativa poderão ser ne-gativados em órgãos como a Serasa. Para evitar a nega-tivação, o contribuinte precisa procurar a repartição fiscal mais próxima do seu domicílio para regularizar o seu débito junto à Receita Estadual.

O governo já havia pu-O governo ja navia pu-blicado, no mês de janei-ro deste ano, o Decreto nº 37.213 no Diário Oficial do Estado, que regulamentou as certidões de Dívida Ativa do Estado da Paraíba, detalhando os critérios de inclusão e também de exclusão do nome do sujeito passivo no Cadastro de Proteção ao Crédito.

Essas ações de ajuizamento de execução fiscal já são uma realidade em diversas unidades da fede-ração do país, inclusive no município de João Pessoa.

do decreto, a inclusão dos contribuintes em cadas-tro de proteção ao crédito dispensa a autorização do contribuinte. Mesmo assim. a Procuradoria Geral do Es-tado e a Receita Estadual, neste mês de abril, estão reforçando previamente a comunicação ao contribuinte cientificando-o de seu déhito por meio da Serasa para que possa providenciar a regularização.

Evitar dívida

Contudo, a Secretaria de Estado da Receita alerta os contribuintes do ICMS para que realizem a regularização de seus débitos na repartição fiscal antes que sejam lançados na Dívida Ativa do Estado. Ou seja, os contribuintes precisam fazer a regularização do débito na repartição fiscal ainda na fase administrati-va, evitando assim cobranças de honorários e, agora do nome ser negativado nos órgãos de proteção ao crédito

Após o processo transi-tado nos órgãos julgadores da Receita Estadual, denominada de fase administrativa, o decreto concede

ainda o prazo de 30 dias aos contribuintes para rea-lizar a quitação do débito ou apresentação de comprovante de pagamento. Somente na ausência do contribuinte para a regularização - e depois de exaurido esse prazo de 30 diasé que o débito é inscrito em

Dívida Ativa do Estado.

Outra vantagem do contribuinte regularizar o seu débito ainda na fase administrativa no Fisco Estadual é garantir a redução de multa por infração, o que não será mais possível quando o débito é lançado na Dívida Ativa do Estado.

Devedoresprecisam fazer a recularização do débito na repartição fiscal ainda na fase administrativa, evitando assim ccbrancas de honorárioseainsorição donomeno Serasa



Novo recistro deverá reunir decha biométricos e civis como Pecistro Garal, o CEF e o Titulo de Heito

Senado Federal pode votar criação de documento único

A criação de um documento que reúne dados biométricos e civis, como Registro Geral (RG), Cadas-tro de Pessoa Física (CPF) e Título de Eleitor, é um dos destaques da pauta do Senado para a próxima semana. O projeto que cria o Documento de Identificação Nacional (DIN) está na pau-ta do plenário. Se aprovado sem mudanças, seguirá para

O Projeto de Lei da Câ-

mara (PLC) 19/2017 seguiu para o plenário em regime de urgência. O texto, do Executivo, prevê que o DIN dis-pensará a apresentação dos documentos que lhe deram origem ou nele mencionados e será emitido pela Justiça Eleitoral ou por delegação do Tribunal Superior Eleito-ral (TSE) a outros órgãos. O documento será im-

presso pela Casa da Moeda, terá validade em todo o ter-ritório nacional e a primeira já ocorre com o RG. Já os documentos emitidos pelas entidades de classe somente serão validados se atende-rem aos requisitos de biometria e de fotografia con-

metria e de fotografia con-forme o padrão do DIN. Conforme o texto, o DIN será emitido com base na Identificação Civil Nacional (ICN), criada pelo projeto com o objetivo de juntar in-

Justiça decide que Marcelinho pode voltar a jogar pelo Treze

Mais um capítulo en-volvendo a novela sobre o meia Marcelinho Paraíba e o Internacional de Lages--SC, acabou a favor do Tre-ze, ontem, através de uma decisão liminar que libera o jogador para atuar em qualquer equipe de futebol do país. Com a decisão da ministra Delaíde Miranda Arantes, do Tribunal Supe-rior do Trabalho (TST), o jogador pode voltar a jogar pelo Galo da Borborema no

Paraibano/2017.
A ministra levou em consideração a alegação dos advogados trezeanos que classificou a equipe catarinense como "mau cumpridor das obrigações tra-balhistas". Ela entendeu que as alegações apresentadas pela defesa do atleta são suficientes para suspender o vínculo dele com o Inter de Lages e possibilitar que

Marcelinho possa atuar no clube que deseja. Semana passada, a Confederação Brasileira Confederação Brasileira de Futebol (CBF), cumpriu uma decisão do 13º Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que publicou a res-cisão contratual de Marcelinho com o alvinegro ser-

rano, determinando que o atleta retornasse ao Inter -SC. A decisão havia sido tomada pelo desembar-gador Wolney de Macedo Cordeiro.

Diante do fato, o atleta

pode reaparecer no clássico contra o Botafogo, marcado para o próximo dia 16, no Estádio Almeidão, pela últi-ma rodada da fase classificatória da competição. Apesar das decisões judiciais, o atleta continuou treinando no Presidente Vargas, aguardando o sinal verde para retornar a jogar pelo

Socioeducando é aprovado no curso de Agroecologia

do Garoto, em Lagoa Seca, que prestou o Exame Nacio-nal do Ensino Médio (Enem) para as pessoas privadas de liberdade e estava na lis-ta de espera, foi convocado pela Universidade Federal de Campina Grande para o cur-so de Agroecologia. Ele saiu da internação no dia 5 deste mês e sua família foi comu-nicada da aprovação do filho

Para a realização da prova, o adolescente foi preparado pela equipe de professores do Lar do Garoto, onde ele assistiu aulas, simulados e revisões. O projeto Enem na unidade socioeducativa, em Lagoa Seca, é coordenado pela pedagoga Luzivone Lopes.

A coordenadora do Eixo Educação, Luciman Diniz, disse que isso é resultado do esforço e de que, cada vez mais, precisamos acreditar

ças dos meninos e meninas. "Isso é fruto de um trabalho feito com muita responsabilidade, compromisso e dedi-

cação", comentou. A coordenadora do eixo agradeceu à técnica de referência e pedagoga Luzivone Lopes, ao diretor do Lar do Garoto, Lucio Ávila, ao diretor adjunto Francisco Souza, aos professores e a todas as pessoas envolvidas no proces

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA



AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 1010/2017 —

1º Leilão SFI - Imóveis CAIXA

MICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Representação
viveis - RELEI-2IP toma público aos interessados que ve
o preco minimo de viendo, constante do Anexo II do Edita
represe sa aurocartemento.

AVISO DE VENDA

al de Leilão Público nº 1011/2017 – 1º Leilão SFI - Imóveis EMGEA

Suspeito de homicídio é preso em Mandacaru

Policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) de João Pessoa prenderam em flagrante ontem, no bairro de Mandacaru, Edson de Almeida Malheiros, Com ele foi encontrada uma pistola e dois carregadores municiados. A prisão aconteceu durante um levantamento policial.

Os agentes de investigação da DRE estavam passan-do pela Avenida Tancredo Neves quando viram Edson em uma borracharia. Como ele já estava sendo investigado, os policiais retornaram e quando chegaram ao local, depois de uma revis-ta, encontraram a arma e as munições. Ele não informou porque estava portando uma arma e nem disse aos poli-

ciais onde comprou a pistola. Edson é suspeito de as-sassinar um homem no bair-

ro de Mandacaru em janeiro deste ano. O crime teria sido praticado depois de uma discussão. A vítima foi atingida por vários tiros disparados por uma pistola com muni-ções. 40. "A arma apreendida pelos nossos policiais foi en-caminhada para o Instituto de Polícia Científica (IPC) e pedimos para a Delegacia de Homicídios solicitar o confronto balístico", disse o dele-

gado Thiago Sandes.

O exame vai identificar
se foi da arma apreendida com Edson que partiram os disparos que mataram a ví-tima de Mandacaru no início deste ano. Por enquanto, Ed-son de Almeida Malheiros vai responder por porte ilegal de arma. Ele está recolhido na carceragem da Central de Po lícia, no Geisel, aguardando lícia, no Geisel, aguardano pela audiência de custódia.

Campeonato de beach tennis no Cabo Branco

A Praia do Cabo Branco sediará o João Pessoa Beach Tennis entre os dias 28 e 30 deste mês, próximo ao Bus-to de Tamandaré. A entrada é franca para o público em geral e o evento contará com o apoio do Centro Universi-tário de João Pessoa – Unipê em uma estrutura que receberá cerca de 400 atletas nacionais e internacionais.

Os interessados em competir poderão se inscre-ver até o dia 17 de abril pelo portal tenisintegrado.com.br. O torneio é mais uma etapa do Campeonato Mundial de Beach Tennis e recebe atle-tas de todas as idades nas categorias: duplas femininas, masculinas, mistas, juvenil feminino e masculino, além das categorias simples femi-nina e masculina.

Kibe Ferreira, um dos

organizadores do evento informou que a Praia do Cabo Branco receberá 20 quadras para compor uma arena de 3,3 mil metros quadrados. Para Ferreira, que também é diretor de eventos da Federação Parai-bana de Tênis, a modalidade é bastante inclusiva. "O beach tennis recebe todo tipo de gente, além de ser um es porte ao ar livre". O Brasil é a segunda

potência mundial em beach tennis, ficando atrás apenas da Itália, criadora da modalidade. Esta é a segunda vez que o Nordeste brasileiro re-cebe um evento desta magnitude. Em 2016, estiveram presentes no campeonato os melhores atletas do mundo totalizando 384 participan-tes de 12 países diferentes e 16 estados brasileiros.

Paraíba

Ano da fartura

Chuyas registradas no Nordeste deixam comerciantes de milho verde com esperança de boas vendas até antes do período junino. Página 8



João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 8 de abril de 2017 | AUNIÃO

Católicos prestigiam a Procissão dos Passos no Centro da capital

Tradicional evento religioso que antecede a Semana Santa integra a programação da Arquidiocese da Paraíba

Wellington Sérgio

Pessoas de todas as idades prestigiaram ontem a Procissão dos Passos, reali-zada pela igreja católica na programação que antecede a Semana Santa. Dois eventos religiosos percorreram as ruas do centro da capital, com a primeira saindo da Igreja da Misericórdia com a imagem de Jesus Cristo, enquanto a segunda, da Igreja do Carmo, com Nossa Senho-ra das Dores. Ambas se en-contraram em frente ao Tri-bunal de Justiça da Paraíba (TJ/PB), onde o administrador apostólico da Arquidiodor apostolico da Arquidio-cese da Paraíba, Dom Genival Saraiva de França, agradeceu e abençoou a presença de todos que compareceram aos eventos religiosos.

Foram sete paradas percorridas durante a Procissão dos Passos, que retrata o trajeto feito por Jesus Cristo desde sua condenação à morte no pretório até o seu sepultamento. Enquanto o sacerdote lê trechos dos Evangelhos, os católicos me-ditam diante de uma série de quadros que representam as principais cenas da última do caminho de Jesus recordando os passos da Dolorosa, em Jerusalém. O objetivo é valorizar as ações de Cristo e reconhecer a presenca de Deus mesmo na dor



Também conhecida como Procissão do Encortro, a Procissão dos Passos teve o porto alto emfrente ao Tribunal de Justica, conde se reuniram as imagens de Jesus e Nosa Sentora das Dore

Várias pessoas que acompanham as procissões há muitos anos estavam presentes, algumas até para pagar promessa a Nossa Se-nhora das Dores. É o caso da entada Maria Bernadete

da Silva de 75 anos morado ra do Valentina Figueiredo, que foi agradecer uma bênção que recebeu, com relação a uma cirurgia no coração que realizou no final do ano

"Jamais poderia faltar como sempre faço, afinal, tra-ta-se de um agradecimento nival Saraiva de F a Nossa Senhora das Dores, que sempre confiei na minha vida. Gracas a Deus estou

De acordo com Dom Ge-nival Saraiva de França, são momentos de reflexão para que as pessoas possam busporque ele é o caminho, a

verdade e a vida "Ele está que possa acontecer. Temos que agradecer tudo o que al-

Paixão de Cristo

Domingo de Ramos abre a Semana Santa

José Alves

Amanhã, Domingo de Ramos, se inicia oficial-mente a Semana Santa com celebração de missas em 94 paróquias de João Pessoa em diversos horá-rios. Só na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves serão celebrados três atos litúrgicos, o primeiro às 6h, o segundo às 9h e o terceiro às 18h. Todas as celebrações, se gundo o padre Marconde Meneses, da Paróquia dos Bancários, vão relembrar a entrada triunfal de Je-sus Cristo em Jerusalém pouco antes da sua Pai-xão, Morte e Ressurrei-

lebradas na Basílica de Nossa Senhora das Neves, serão realizadas pequenas procissões com os fiéis saindo do Mosteiro de São Bento em direção à catedral portando ramos. De acordo com a programação divulgada pela Arquidiocese da Paraíba, na segunda (10) e terça-feira (11), a programação será

nposta pelo Mutirão das Confissões na Basílica 14h às 17h e das 19h Tríduo Pascal

Ainda de acordo com a programação da Arqui-diocese, na Quinta-feira na Catedral. No período

Santa (13), será realizada da tarde, às 17h, será celeàs 8h30 a Missa dos San-

brada a Missa do Lava-Pés. seguida pela Adoração ao Santíssimo Sacramento,

na Catedral. Às 21h, terá início a Procissão do Si lêncio, saindo da catedral

Dom Manoel Delson preside celebrações em Campina Grande

Chico José

A celebração do Domingo de Ramos abre amanhã, em Campina Grande, a programação oficial da Semana Santa de 2017. O administrador diocesano. Dom Manoel Delson presidirá todas as celebrações litúrgicas na Catedral de Nossa Senhora da Conceição, comecando pela Missa de Ramos. O ato litúrgico relembra a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém. Do Domingo de Ramos ao Domingo de Páscoa, 17 de abril, o calendário da Semana Santa será cumprido em todas as paróquias da Diocese de Campina Grande.

No Domingo de Ramos, abrindo a Semana Santa, as paróquias realizam a Caminhada de Ramos, relembrando o dia que Jesus voltou a Jerusalém e foi recebido por

uma multidão. Dom Manuel Delson lembra que, na Catedral Diocesana, para assinalar o ato litúrgico, uma pequena procissão sairá da praça para o interior da catedral. No local, a Missa de Ramos será celebrada a partir das 10h.

No mesmo Domingo de Ramos, será realizada pela Igreja Católica, em Campina Grande, a "Coleta Solidária da Campanha da Fraternidade de 2017". Os recursos arrecadados na campanha serão empregados nas ações por todo o Brasil. Trata-se de ações que estão ligadas ao tema da Campanha da Fraternidade de 2017, que é "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida", tendo, ainda, como lema "Cultivar e Guardar a Criação"

Lava-pés

13, às 8h30, toda comunidade

católica estará reunida diante do administrador diocesano, Dom Manoel Delson, para a Missa dos Santos Óleos. É nesse momento em que ocorrem a renovação dos votos sacerdotais e a bênção dos óleos sacramentais. Na parte da tarde, às 17h, serão celebrados a Missa da Ceia do Senhor e o Lava-pés. Esse evento, de acordo com a liturgia, lem-bram a Eucaristia e 6º gesto de humildade de Jesus, lavar os pés de seus discípulos ensinando-os a serem sempre humildes servidores. Na Sexta-Feira Santa, dia

14. será celebrada a Paixão, às 15h, e a Procissão do Senhor Morto, que leva a imagem de Jesus pelas ruas da cidade. lembrando o sacrifício da morte

No Sábado de Aleluia, Na Quinta-feira Santa, dia dia 15, Dom Delson preside às 8h30, toda comunidade celebração às 20h, quando a Vigília Pascal. De acordo com o bispo, é uma noite cheia de simbolismo, que traz a luz e a água do batismo, sinais fortes da fé católica. "Aos que forem à catedral nesta noite, é pedido que levem uma vela para o momento da vigília", recomenda

A programação religiosa da Semana Santa termina no Domingo de Páscog, considerado o dia da grande festa da Ressurreição. "A Igreja celebra neste dia santo o mistério central da vida cristã: a vitória da graça sobre o pecado e o inauguração de um novo tem po de graça e santidade, de vida plena e eterna. Tempo de sperança e de paz no S Ressuscitado", explica Dom Manoel Delson, que preside celebração na catedral às 10h. No mesmo dia também serão celebradas missas às 17h e

Falsa empresa de seguros gera prejuízo de mais de R\$ 150 mil

Fraude foi descoberta pela Delegacia de Defraudações e Falsificações de João Pessoa após denúncias de vítimas

A Polícia Civil da Paraíba, por meio da Delegacia de Defraudações e Falsificações de João Pessoa (DDF), deflagrou ontem uma operação policial com o objetivo de apurar diversas fraudes pra-ticadas pela empresa Way Seguros, situada na Aveni-da Tancredo Neves, em João Pessoa, de propriedade de Fessoa, de propriedade de Fabiano Nunes Siqueira. Duas pessoas foram presas apontadas como autoras de estelionato. Segundo informações

policiais, conforme a denúnpoliciais, conforme a denun-cia apresentada, a empresa celebrou diversos contratos de seguro de veículos, rece-bendo em média a quantia de R\$ 1.800,00 por contrato. No entanto, quando os clien-tes da empresa precisaram acionar o seguro, passaram a ser orientados a pagar o conserto dos veículos, com a promessa de posterior ressarcimento. Na ocasião, tam-bém foram apreendidos mais de 30 contratos recentes da empresa, de maneira que o prejuízo causado pode ter sido superior ao informado à delegacia de R\$ 150 mil.

Para a polícia, alguns clientes chegaram a passar meses esperando por uma resposta da empresa, desco-brindo que haviam caído em um golpe, pois não estavam segurados pela empresa, tendo que arcar com todas as despesas dos consertos. Em dois casos mais graves,

a empresa Way Seguros fez o conserto dos veículos dos clientes e 'repassou' os veí-culos a terceiros, ou seja, vendeu os veículos dos clien tes que seguer sabem aonde seus bens podem ser loca-lizados. Quando procurado por suas vítimas, o suspeito passou a ignorá-las e não mais atendê-las, chegando a simular depósitos bancários em algumas ocasiões, visan-do manter as vítimas em erro e continuar a praticar as condutas criminosas.

Fabiano Nunes Siqueiraniano nunes Siquei-ra, proprietário da empresa, 42 anos, e Luis Guedes Melo, 43 anos, sócio na empresa, foram presos em flagrante pelos crimes de estelionato, apropriação indébita e as-sociação criminosa. A DDF já identificou uma terceira pessoa envolvida nas fraudes e prosseguirá nas diligências necessárias à identificação de outros possíveis com-parsas, objetivando ainda a identificação de outras vítimas da empresa, para que os preiuízos causados seiam devidamente ressarcidos e as condutas criminosas devidamente cessadas.

Quaisquer denúncias sobre estas fraudes poderão ser encaminhadas à DDF pelo disque-denúncia da Po-lícia Civil – 197, com sigilo absoluto. Os suspeitos serão levados para audiência de custódia, ficando à disposição da Justiça.







Empresa Way Saguro tinha sede na Avenida Tanoredo Neves, em João Ressoa, onde recebia pessoas interessadas em fazer apólíce de carros



Armase drogas for amapreend das por integrantes da Força Tática da FM

Operação Nômade já foi a 12 bairros de JP

A operação Nômade prendeu mais sete suspeitos em cinco dos 12 bairros ocuem cinco dos 12 bairros ocu-pados, na noite de quinta-feira (6), em João Pessoa. Nas ações, foram apreendidas 219 pedras de crack dentro do Mercado Central e apreendido um re-vólver calibre 38 na comunida-do Nora Pemblikas na Costal de Nova República, no Geisel.

de Nova República, no Geisel.

Os mandados de prisão
cumpridos pela Polícia Militar
aconteceram em Mandacaru e
Tambaú, durante abordagens.
No primeiro, policiais do 1º
Batalhão prenderam Pedro
Henrique da Silva, de 27 anos,
que é acusado de cometer um
assassinato em Mandacaru e
estava com um mandado de estava com um mandado de prisão em aberto, expedido pelo 2º Tribunal do Iúri da capital, Em Tambaú, foi preso capital. Em Tambau, foi preso Marcelo Aparecido Perpétuo Chagas, de 37 anos, em uma abordagem por trás da feiri-nha. Contra ele tinha um man-dado de prisão expedido pela Justiça de Sorocaba, no Estado de São Paule. de São Paulo.

Durante as incursoes, a a Força Tática do 1º Batalhão apreendeu 219 pedras de crack com três suspeitos, de 24, 26 e 29 anos, dentro do Mercado Central. Um deles é do Estado da Bahia. E nas rona de a a Força Regional prondeu das, a Força Regional prendeu um homem de 25 anos com um revólver calibre 38 com seis munições, na Rua Tieta, que fica dentro da comunidaque nca dentro da comunida-de Nova República, no bairro do Geisel. No bairro de Tambiá, policiais do 1º Batalhão pren-deram um homem de 28 anos, suspeito de tentar assaltar um taxista, perto de um shopping.

Em menos de 24 horas da operação, que começou às 9h operação, que começou as 9h de quinta-feira (7), foram pre-sos 12 suspeitos, apreendidas quatro armas de fogo, 219 pe-dras de crack e realizadas 24 blitze, o que resultou em quase 1.500 abordagens a pessoas, veículos e ônibus em João Pes-soa e Santa Rita

Agricultor vai para cadeia por estupro

Policiais civis da Dele-Policiais civis da Delegacia de Alhandra, no Lito-ral Sul da Parafba, cumpri-ram, na manhā de ontem, um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz Eimar de Lima, da Vara Única de Alhandra, contra o agricultor Antônio Vicente da Silva Júnior, investigado pelo crime de estupro de vulnerável. A prisão foi realizada na Fazenda Su-

realizada na Fazenda Subauma, na zona rural do município.

Antônio Vicente teve a prisão preventiva com decisão condenatória decretada em 2003, quando foi denunciado pelo crime de estupro de vulnerável.

Na época, o inquérito foi instaurado, foram ou-vidas as testemunhas do caso, realizados exames na caso, realizados exames na vítima e, depois de compro-vado o crime, o agricultor foi indiciado. Mesmo com o mandado em aberto, Antônio Vicente continuou na região sem ser encontrado pela polícia.

No dia 1º de abril deste No dia 1º de abril deste ano, o mandado de prisão do agricultor foi renovado e encaminhado para a De-legacia de Alhandra, que faz parte da 6º Delegacia Seccional de Polícia Civil. Os agentes de investiga-cão realizaram uma busca ção realizaram uma busca na Rede Nacional de Inte-gração de Informações de Segurança Pública Institu Segurança Pública, Justiça e Fiscalização (Infoseg) e

encontraram o endereco encontraram o endereço de Antônio Vicente. Ele foi encaminhado para a Dele-gacia e, depois de ser ouvi-do, foi levado para a cadeia pública, onde vai aguardar pela audiência de custódia.

Mais prisões

na manhã de Ainda na manhā de ontem, policiais civis do Núcleo de Homicídios do Núcleo de Homicídios do Litoral Sul, em uma ação integrada com o Sistema Penitenciário, deram cumprimento ao mandado de prisão expedido pela Vara de Execução Penal da Capital contra José Carlos Marins Pessoa. 30 anos Fle é tins Pessoa, 30 anos. Ele é foragido da Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, em João Pessoa. A prisão foi realiza-da na cidade de Alhandra.

José Carlos foi conde-nado a cinco anos e seis meses de prisão e tinha recebido o benefício do regime semiaberto, mas em fevereiro ele quebrou o regime quando deixou de ir

gime quando deixou de ir para o presídio no horário determinado pela Justiça. A partir daí, foi con-siderado foragido e agora retorna ao Sistema Peni-tenciário para cumprir a pena em regime fechado, José Carlos foi ouvido na Delegacia de Alhandra e encaminado para o presíencaminhado para o presí-dio de João Pessoa, onde vai aguardar pela audiência com a Justiça.

Polícia prende homem suspeito de fraudes

A Delegacia de Defrau-dações e Falsificações de João Pessoa (DDF) prendeu, na noite de quinta-feira (6), Wallisson das Neves Lira, 44 Wallisson das Neves Lira, 44 anos, suspeito de praticar fraude em negociações de veículos pela internet. A pri-são foi realizada em sua resi-dência, no bairro de Manga-bairo na equital beira, na capital.

De acordo com a polícia, Wallisson tem como profissão a venda de veículos pela internet e em feiras de troca vendeu um veículo VW GOL, vendeu um veiculo VW GU, com arrendamento junto a uma instituição financeira, informando que seria per-tencente a sua esposa. A ví-tima, então, passou a cobrar o recibo de transferência de descobriu que o veiculo perdescobriu que o veículo pertencia, na verdade, ao Banco ItauleasingS/A. Após isso, se sentindo lesada, a vítima se sentindo lesada, a vitima procurou a Delegacia de De-fraudações para comunicar o crime praticado pelo suspei-to, que recebeu como entra-da pelo veículo duas motoci-cletas e as vendeu na feira de troca de Jaguaribe, centro de Jaão Pessoa. Quando inda-João Pessoa. Quando inda gado a respeito das fraudes descobertas, o suspeito pas-sou a exigir a quantia de R\$ 640.00 para resolver o pro

640,00 para resolver o pro-blema, quando na verdade o veículo não poderia ter sido negociado por ele. A polícia vem sempre orientando que são comuns fraudes na negociação de veículos financiados com restrições judiciais em face restrições judiciais, em face das negociações serem fir-

tos sejam conferidos pelos compradores. A Delegacia alerta para que as pessoas que deseiem fazer negocia que desejem fazer negocia-ção de veículo formalizem por meio de contrato de compra e venda e que seja verificado se o vendedor é o que consta como proprietá-rio no documento do veículo ou se possui alguma autoriração com firma reconhecida em cartório do proprietário do veículo, para minimizar a possibilidade de fraudes. Wallison Lira será levado para audiência de custódia, ficando à disposição da Jus-

tiça.
"A população deve ficar atenta a crimes desta nature za, devendo ligar para o 197 - Disque Denúncia da Secre-- Disque Definida da Secri-taria de Segurança e Defesa Social, com sigilo absoluto, ou procurar diretamente a Delegacia para que medidas cabíveis sejam tomadas", finalizou o delegado de De-fraudações, Lucas Sá.

Deacordocoma polícia, Wallisson temcomo profissão a vendadeveículospela internet eemfeiræs detrocavendeuum veículo WWGOL

Cresce o número de reclamações de irregularidades imobiliárias

Fiscalização do Creci-PB em empresas da Região Metropolitana de João Pessoa emitiu ontem 20 notificações

Iluska Cavalcante

Teresa Duarte

Vinte notificações de irregularidades foram regis-tradas em imobiliárias da Região Metropolitana de João Pessoa pelo Conselho Fede-ral de Corretores de Imóveis, na manhã de ontem. A ope-ração, que ocorre anualmen-te em nível nacional, foi realizada pelo Grupo Especial de Agentes de Fiscalização (Geaf) do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba (Creci-PB). Ao todo, a fiscalização resultou em 50 autos de constatação

Entre as irregularida-des estão a falta de registros des estão a falta de registros obrigatórios por lei, como o de incorporação e de autorização de venda. Além disso, foram notificados dois casos de exercício ilegal da profissão de corretor (ocorre fissão de corretor (ocorre quando o curso obrigatório para a execução da profissão não é realizado) e quatro de não é realizado) e quatro de exercício irregular (quando há o curso mas por algum motivo a autorização foi cancelada ou venceu). As imobiliárias notificadas estão localizadas entre os bairros de Mangabeira, Bancários, Bessa, Manaíra e na cidade de Jacumã e devem pagar apultas que podem chegar a supulta su podem chegar a supulta su podem chegar a supulta su podem chegar a su conscience de la companio de devem pagar a supulta su podem chegar a su podem chegar a supulta su podem chegar a su podem chegar a supulta su podem chegar a su podem chegar a supulta su podem chegar a multas que podem chegar a R\$ 40 mil.

A operação é coordena-da pelo chefe de fiscalização da pelo chete de Iscalização do Creci-SP, Julio César Rios, pelo diretor-secretário do Creci-PB, Edson Medeiros, e pelo coordenador de fiscalização do órgão, Hermano Azevedo. Segundo Hermano



Quezaão, que com renaionalment et cobsosanos foi realizada pelo Quo Especial de Agentes de Fiscalização do Conselho Pagional de Corretores de Irróveis

Azevedo a majoria das em-Azevedo, a maioria das em-presas foi autuada devido a falta do registro de incorpo-ração. Ele explica que esse documento é importante por ser responsável pela des-crição do empreendimento e ser a garantia do imóvel que o cliente está comprando. Por este motivo, as ações devem continuar no fim do mês, juntamente com o Promes, juntamente com o Pro-grama de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público do Estado da Paraíba (MP-Procon), para fiscalizar as obras que não contêm este

Sousa e Patos

As primeiras ações da operação ocorreram na cidade de Sousa, na última terça-feira (4), e depois se estenderam para Patos, na quarta-feira (5), fazendo com que a Parafba seja o segundo. Estado a iniciar as fiscalizações, que este ano começa-ram em São Paulo.

ram em São Paulo.

Com o foco principal de combater a venda, locação e comercialização de imóveis do programa social do Governo Federal "Minha Casa, Minha Vida", oito fiscais do Geaf e o chefe da fiscalização

do Creci-SP Júlio César Rios do Creci-SP, Julio Cesar Rios, iniciaram a ação em Sousa e Patos, onde foram inspecio-nados os conjuntos habitacio-nais "Residencial Lagoa dos Patos" e "Residencial Sousa". Ao todo, 976 unidades foram fiscalizadas nos con-

juntos habitacionais das duas cidades. Desses, foram verifi-cadas 102 irregularidades e 103 suspeitas "Nós es

"Nós estamos empe-nhados em fiscalizar o regis-tro da empresa imobiliária, exercício ilegal da profissão do corretor de imóvel, bem como autorização legal de

venda por parte do proprie-tário do imóvel. Porém, o nosso foco principal é a ven-da dos imóveis adquiridos através do Programa Minha Casa, Minha Vida, que não podem ser comercializados num período de dez anos e que estão sendo negociados com intermediação de corretores, empresas imobiliárias além de falsos profissionais", revelou Júlio César.

Fiscalização em Campina Em Campina Grande, a operação teve início na quin-ta-feira (6), com o foco de fis-

calizar irregularidades nas imobiliárias e exercício ilegal da profissão de corretor. "Em Campina Grande dentre 26 da profissao de corretor. Em Campina Grande, dentre 26 imobiliárias inspecionadas, oito pessoas foram autua-das por exercício irregular da profissão de corretor de imóveis. Foram lavrados 32 autos de infração por falta de projetro de incomparção de registro de incorporação e 29 por autorização de venda", comentou o coordena-dor do Creci-PB, Hermano

Azevedo.
Conforme Hermano,
durante o ano passado, das
589 fiscalizadas em quatro
condomínios, somente em
João Pessoa e Campina Grande foram comprovadas 148
irregularidades, dentre elas,
leccação, vandos, invesãos locações, vendas, invasões, permutas, cessões e utiliza-ção comercial, além de verifição comercial, além de verificadas 118 suspeitas de irre gularidades.

Minha Casa, Minha Vida O contrato firmado com a Caixa Econômica Federal prevê que o morador que transfere, aluga ou cede o transfere, aluga ou cede o apartamento para qualquer outra pessoa antes de quitar todas as partealsa perde o direito ao imóvel. Além dos proprietários beneficiados pelas casas populares, corretores e empresas imobiliárias que intermediarma venda e compra também devem rescompra também devem presente de la compra de compra também devem res ponder processo junto à Cai-

xa Econômica Federal.

Ao final da operação, um relatório será encaminhado à relatorio sera encaminhado a Caixa, que abrirá um proces-so administrativo e criminal por fraude contra essas pes-soas. Ao fim do processo, os imóveis devem ser entregues a pessoas de baixa renda.

Condomínio Vieira Diniz já apresenta rachaduras

Os moradores do novo Condomínio Vieira Diniz, no Conjunto Vieira Diniz vão entrar na próxima semana com uma ação no Ministério Públiuma ação no Ministério Públi-co Federal contra a Caixa Eco-nômica Federal. O motivo é que o condomínio entregue pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, através da Caixa Eco-nômica há cerca de dois anos, está apresentando diversos está apresentando diversos. está apresentando diversos defeitos, com o teto trincado e diversas rachaduras, infiltrações e vazamentos.

trações e vazamentos.
Segundo o morador do bloco C do apartamento 303, Antônio Marcos de Sousa, á foi formada uma comissão para tentar resolver o problema. "Ligamos para a Ouvidoria da Caixa Econômica Federal em Brasflia, que transmitiu nossa queixa para transmitiu nossa queixa para a Caixa em João Pessoa, mas a resposta da instituição foi que não poderia fazer nada porque a empresa que fez a construção do prédio declarou falência.

O prédio tem mais de 900 apartamentos, e Marcos confidenciou que os problemas comercama a anatecer.

mas começaram a aparecer com apenas três meses após entrega. "O pior é que a Caixa Econômica Federal nos garantia de cinco anos para que a gente procurasse a

Imóvel apresenta dversosdefeitos comoteto trincado, rachaduras infiltracões evazamentos

empresa que construiu o con-domínio para resolver qual-quer problema que surgisse. Só que a empresa, segundo a própria CEF, declarou falência e a gente ficou de mãos atae a gente ficou de mãos ata-das, ou seja, sem ter a quem recorrer, por Isso vamos en-trar com uma ação no Minis-tério Público Federal contra a Caixa", afirmou Antonio Mar-cos, também conhecido como Irmão Marcos. Segundo o também mo-rador do blogo. E anatamen-

Segundo o também morador do bloco E, apartamento 201, Cláudio Amâncio, a questão é que a obra foi financiada com recursos da CEF, como a maioria das obras da construção civil, principalmente de casas populares, e a instituição bancária afirmou que não pode resolver nosso problema. "Toda a construção está cheia de rachaduras nas está cheia de rachaduras nas partes externas e internas e quando chove ocorre infiltrações prejudicando todos os moradores", disse Cláudio

Prestando serviços

Novo atendimento da Cagepa tem aprovação dos usuários da capital

A nova loja de atendi-A nova loja de atendi-mento da Companhia de Água e Esgotos da Paraí-ba (Cagepa), situada na Avenida Camilo de Holan-da, 926, no centro de João Pessoa, foi inaugurada na última segunda-feira (3), e os clientes aprovaram as instalações. Nesta primeira instalações. Nesta primeira semana de funcionamen-to, mais de 1,1 mil pessoas solicitaram serviços e se mostraram satisfeitos com

mostraram satisfeitos com a nova modalidade de atendimento segmentado, por tipo de solicitação.

A assistente administrativa Valéria Fernandes destacou a rapidez no atendimento e a boa focalização do nova prédio "ássim que dimento e a boa localização do novo prédio. "Assim que eu cheguei já fui atendida, foi tudo muito rápido. Nesse dia a dia tão corrido que todo mundo tem, essa agilidade é ótima. Também gostei muito da localização. Aqui na Camilo de Holanda é bem central, tanto pra quem vem de carro ou de quem vem de carro ou de ônibus", disse.

Já o advogado Tercius Feliciano comentou a or anização e a estrutura da oia. "Achei tudo de muito bom gosto e confortável. A



Novalga funciona na Averida Camilo de Holanda, no centro de JP, e já atendeu mais de mil pessoas

gente vê que aqui tudo foi projetado para o bem-estar dos clientes e dos funcionários. Sem contar que o estacionamento facilita muito para quem precisa vir aqui resolver algo", destacou.

Com a abertura da nova loja, o a tendimento anteriormente realizado no prédio da Avenida Diogo

no prédio da Avenida Diogo Velho foi desativado. Agora, 39 atendentes comerciais se revezam nos turnos da se revezam nos turnos da manhã e tarde, na Camilo de Holanda. A subgerente de Atendimento da Cage-pa, Mônica Vasconcelos, comenta que a mudança também repercutiu positivamente nos funcionários. "Foi surpreendente ver a alegria dos atendentes ao conhecer seu novo local de trabalho. É um ambiente moderno, acessível e confortável Essa autoestima tortavel. Essa autoestima faz com que eles se sintam valorizados e isso se reflete em entusiasmo e motivação no serviço", comentou.

O horário de funcionamento da loja de atendimento da loja de atendimento da compana Avenimento da compana Ave

mento da Cagepa na Aveni-da Camilo de Holanda é de segunda a sexta, das 7h às 18h, e aos sábados, a nova ao meio-dia



Chuvas deixam comerciantes de milho otimistas com as vendas

Produto está chegando diariamente no Mercado Central, vindo do Conde e dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte

José Alves

Vendedores de milho do Mercado Central, o prin-cipal mercado público de João Pessoa, afirmam que este será o ano da fartura do milho. Eles têm convicção que as vendas vão disparar porque o alimento não fal-tará em razão das chuvas que têm sido registradas em todo o Nordeste e também porque o produto é um ali-mento essencial na culinária da região.

milho João Salustiano, que comercializa o produto há mais de dez anos no Mercado Central, este ano não vai do Central, este ano não vai faltar milho na mesa de nin-guém. O produto está che-gando todos os dias do mer-cado do Ceará, Rio Grande do Norte e da Mata da Chica, no município de Conde, na Paratha

'O mais interessante é que este ano o milho está chegando com mais qualida-de e a mão com 52 espigas está custando R\$ 40, mas também tem vendedores por aqui que vendem o mi-lho de 'terceira' por R\$ 30 a mão", disse João Salustiano. Outro vendedor de mi-lho do mercado, Antônio Pes-soa gazarátir que e comércio

soa, garantiu que o comércio de milho vai ficar em evidênde milno vai nicar em evidencia até o período do São João.
"A mão de milho de qualidade está sendo vendida por R\$
40. Teve um aumento de R\$
5 em relação ao preço do ano passado quando a mão custava R\$ 35", revelou.
Alguns comerciantes

Alguns comerciantes também vendem o milho já descascado para que o con sumidor confira a qualidade do produto. Antônio Pessoa do produto. Antonio ressoa disse que a safra está tão boa por conta das chuvas, que diariamente são descarregados no Mercado Central cerca de cinco caminhões, uma média de 300 mil espiras por dia e as vendas iá pigas por dia, e as vendas já estão boas. Para quem não quer comprar muitas espigas, os comerciantes tam-bém vendem seis por R\$ 5,



Onsunidorescorbmencortrar amão de nilho verde até cor FIS 30,00, masos comerciantes também verdem seis estigas desparadas cor FIS 5,00

Procon pesquisa os produtos da Páscoa

Jefferson Saldanha

A Autarquia de Prote ção e Defesa do Consumidor de Patos (Procon) divulgou ontem uma pesquisa com preços de alguns itens consumidos na Semana Santa, como ovos de páscoa, vinhos e peixes. Segundo o Procon, em relação ao pescado, o produto foi pesquisado em 12 estabelecimentos, sendo selecionadas sete espécies de peixes, entre os de águas doces e salgadas, baseados no valor do quilo.

O bacalhau teve uma variação de preços entre R\$ 24.90 a R\$ 37.50; o filé de tilápia entre R\$ 24,70 a R\$ 27,00; o peixe tilápia foi encontrado com preços de R\$ 11,69 a R\$ 17,00; o filé de merluza registrou uma variação entre R\$ 17,99 a R\$ 24,40; o dourado entre R\$ 19,90 a R\$ 33,99; o peixe tipo corvina está sendo comercializado entre R\$ 9.39 a R\$ 12,99 e o filé de panga entre os valores de R\$ 15,79 a R\$ 18,90.

Já o preço do vinho, que é outro produto tradicional da Semana Santa, foi pesqui-sado em 14 estabelecimen-tos da cidade, com seis marsado em 14 estabelecimen-tos da cidade, com seis mar-cas diferentes em garrafas que variam de tamanhos de

750 ml a 890 ml. De acordo com a pesquisa, os vinhos de 750 ml custam entre R\$ 7.85 a 16.49. Os vinhos de garrafas de 870 ml tiveram uma variação entre R\$ 3,50 a R\$ 3,89 e os de tama po de 890 ml entre R\$ 2,49 e R\$ 3,48.

A pesquisa do ovo de páscoa foi realizada em sete estabelecimentos comercias com marcas e tamanhos diferenciados. Os tamanhos dos ovos são de 125g a 500g e o valor varia entre R\$ 7,35 a 57,40.
O secretário do Procon de Patos, Bruno Maia, falou

sobre a importância da pes-quisas realizadas pelo órgão. "A Semana Santa se aproxi-ma, então tivemos o cuidado de fazer a pesquisa dos pro-dutos relacionados a esse dutos relacionados a esse feriado. Foram pesquisados mais de 44 itens e encontra-mos uma variação bastante considerável de preço, que pode gerar uma grande ecopode gerar uma grande eco-nomia para o consumidor. Cerca de 40% no pescado e 40% também em alguns vinhos. O que reforça a im-portância dessas pesquisas no dia a dia do consumidor. O consumidor que está sem-

Normas e rotinas

Governo do Estado inicia capacitação e aperfeiçoamento em sala de vacina

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, deu início na quinta-feira (6) ao Curso de Capacitação e Aperfei-çoamento em Sala de Vacina. Realizado no auditório da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep). o curso é destinado a enfer meiros e técnicos de enfer-magem atuantes na rede de salas de vacina do SUS na Paraíba, e tem por objetivo proporcionar a esses profissionais conhecimentos, habilidades e atitudes ne-cessárias para conduzirem estrategicamente a implementação das normas e rotinas em vacinação, segundo orientações do Programa Na-cional de Imunização do Mi-nistério da Saúde (PNI/MS).

A capacitação aconte ce na modalidade Ensino a Distância (EAD), com carga horária de 60 horas para cada turma, sendo 16 horas presenciais e 44 horas a distância, através da platafor-ma Moodle. Os momentos presenciais acontecerão nas cidades sedes das macror-regiões de saúde – João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa. Os encontros ocorrem no início e final do curso para



Gestoras da Secretaria de Saúde recepcionaramos alunos quinta feira, no auditório da Espep, em João Pessoa

distribuído em sete módulos de aprendizagem

São oferecidas 25 turmas simultâneas, com duração de aproximadamente três meses, distribuídas pelas quatro macrorregiões de ma-neira equânime, de acordo com o quantitativo de salas de vacina cadastradas no PNI/MS. No decorrer do ano serão concluídas 100 turmas, contemplando mais de dois mil profissionais atuantes nas salas de vacina do estado

A gerente executiva de Vigilância em Saúde, Renata Nóbrega, destacou que no âmbito nacional e estadual já houve avanços na questão da redução da mortalidade infantil, que diminuiu em torno de 30% nos últimos dez anos tão das vacinas, do Programa Nacional de Imunização, que é inclusive referência mun-dial. Esse destaque é impor-tante por mostrar o trabalho que vem sendo realizado com sucesso, e hoje estamos aqui para melhorar mais esse índice", disse.

Juliano Moreira realiza oficina de teatro

Saúde realiza hoje, no Com-plexo Psiquiátrico Juliano Moreira, uma oficina de teatro aberta ao público. A atividade, realizada pelo Núcleo de Ações Estratégicas do Juliano Moreira, ocorrerá aos sába-dos, a partir das 14h30. Com o obietivo principal de potencializar o tratamento de quem

sofre de alguma patologia psí-quica, por meio do universo teatral, a oficina tem como público-alvo pacientes e trabalhadores do Juliano Moreira. trabalhadores e militantes da saúde mental, artistas da cida-de e o público em geral.

lúdico do teatro, produzin-do a interação, integração e disse o arte-educador res-

podemos potencializar o tratamento dos pacientes de saúde mental. Além disso, produzimos uma discussão entre arte, loucura e trata-mento. Queremos também montar um espetáculo a par-"Através do universo tir da obra "O Alienista", do

ponsável pela atividade, João Paulo Araújo Macedo. João Paulo ressaltou que

a atividade traz em sua essência a estética do teatro de rua, por ser uma prática que pode acontecer nos mais va-riados espaços, e da arte pública, conceito idealizado e defendido pelo Amir Addad, diretor do Grupo "Tá na Rua",

onde a sua estrutura de apre-sentação se coloca como uma espécie de carnavalização do teatro.

"Venho buscando inserir essas linguagens teatrais nas minhas oficinas, de maneira a constatar diferenças, por se tratar de pessoas que não são atores ou atrizes, e ainda com o agravante da doença a partir da minha experiência de 11 anos como ator, e da constante pesquisa e experiência dentro da saúde mental, que é uma área que tra-balho e milito há cinco anos. Cada vivência suscita novas possibilidades. A importância terapêutica da arte é imensa". concluiu Ioão Paulo.

2º Caderno

Em maio

Funesc anuncia o espetáculo "Uma Toada para João e Maria - O amor segundo Chico Buarque" que volta à Paraíba em maio. Página 12



João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 8 de abril de 2017 | AUNIÃO



Peça De João para João em cartaz no Teatro Santa Roza

Espetáculo faz uma abordagem histórica do assassinato de João Pessoa, ocorrido em 1930

Rodolfo Amorim

Com muita vontade de levar o espetáculo ao Teatro Santa Roza, Tarcísio Pereira e Flávio Melo sobem aos palcos, mais uma vez, para apresentar a histórica peça "De João para João". Neste fim de semana, acontecem as últimas apresentações, às 20h, no próprio Teatro Santa Roza. A obra é uma produção do grupo Sagarana, com texto e direção de Tarcísio Pereira Ela voltou a cartaz na semana passada, e já com três temporadas na capital, desde a sua estreia, tem chamado a atenção pela abordagem histórica do assassinato de João Pessoa e suas consequências na história do Brasil.

Com apenas dois atores em cena, Tarcísio Pereira como João Pes-soa, e Flávio Melo como João Dantas, a peça se passa durante o trajeto da bala, num curto espaço de tempo onde toda a trama se desenvolve. Durante toda a ação, que representam o momento daquele assassinato na cidade de Recife, em 26 de iulho de 1930. Para Tarcísio, a narrativa é uma ver-

dadeira radiografia desse crime. Baseado em uma pesquisa aprofundada, ele acrescenta que a ideia foi desafiadora. "Foi, e está sendo,

um desafio muito grande interpretá-lo, além da representatividade política que ele teve, não conse-gui encontrar tanta coisa sobre esse Ioão, mas os livros que li, os poucos vídeos que assisti, consegui adquirir alguns trejeitos", comentou o ator e dire-tor. Segundo Tarcísio, o tor. Segundo Tarcisio, o interesse pela abordagem surgiu pela fascinação pelo tema. "Isso sempre despertou a curiosidade das pessoas, sempre fui fascinado por esse tema do assassinato de João pessoa, afinal, tanta coisa por estado mudou a partir. no estado mudou a partir daí. Questionava também o que levou João Dantas a assassinar Ioão Pessoa".

SERVIÇO ■ Evento: Espetáculo "De João para João" ■ Local: Teatro Santa

■ Dias e horários: 8 e 9 de abril – 20h.

Ingressos: R\$ 30,00 (Inteira) R\$ 15,00 (Meia)



"Pra nós é o momento mais importante, porque a peça tem tudo a ver com o Teatro Santa Roza, inclusive, o Teatro é mencionado no espetáculo, pois faz parte dessa história. Depois do crime de

sonho e também estar presente

num dos cenários citados na

João Pessoa, alguns fatos aconteceram dentro do Santa Roza como assembleias que mudaram o nome da capital, a mudança da bandeira, no entanto a peça Tarcísio Pereira.

Com um ano em cartaz, sucesso de público e crítica e visto por mais de 8 mil espectadores, a peça recebeu os troféus de Melhor Espetáculo, Dramaturgia e Interpretação no festival Aldeia Sesc de Teatro. Tarcísio contextualiza a Revolução de 30, fazendo um recorte desse período em que o assassinato de um governante estadual causou enoi lência e comoção nacional, che gando a deflagrar um movimento

A peça utiliza trilha sonora original do compositor e maestro Eli-Eri Moura, da Universidade Federal da Paraíba. A iluminação é de João Batista Mendonça, operação musical de Bruno Fonseca fotografia de Antonio David, Arte Visual de Cristovam Tadeu e coordenação técnica de Claudevan



Produção teatral já arrebatou vários prêmios

Artigo Carlos Pereira

A tristeza de um 7 de abril

O médico já a advertira de que aquela deverja ser sua única filha. Seu físico lhe impedia de ter um par-to normal e o seu coração não resistiria a uma nova anestesia geral para permitir uma cesariana

Mas a vontade de ter outro filho foi maior do que todos os argumentos médicos e de todas as advertências e, para preocupação de todos que lhe cercavam, ela engravidou e se dispôs a ter o filho de forma natural, o chamado parto normal. No entanto – como previra o médico – a sua constituição não lhe permitiu e a cirurgia se tornou indispensável.

Com a cesariana veio a necessidade da anestesia e com a anestesia, veio a morte, a dolorosa morte Morte que tirou de

Marluce, aos 24 anos. toda uma vontade de viver, de ter mais filhos e, principalmente, de criar quelas duas bonequinhas louras que sequer chegaram a conhecê-la

Morte miserável, sorrateira e traiçoeira que ceifa a vida de uma jovem no seu começo, vida que se abria para um futuro lindo, de amor, de trabalho e

Isso tudo ocorreu num 7 de abril.

E a mim, então com 15 anos, coube tomar conta das crianças que não deveriam ver o féretro, nem acompanhar o enterro, muito menos presenciar as cenas de dor lancinante que nos envolvia a todos, principalmente a minha mãe, inconsolável, um grito só de lamento e de revolta porque sua filha tão jovem e não ela que já tinha cumprido sua missão aqui na terra. Mas os desígnios de Deus são um mistério que até hoje ninguém ousou descobrir e assim se passou naquela terça-feira , primeira de abril, que ficou para sempre na minha lembrança.

E hoje, quando um novo abril se marca no ca-lendário da vida, registro na memória aqueles momentos de dor e de tristeza e me veio, caminhando e chorando convulsivamente, na adolescência dos meus 15 anos incompletos, pela Aderbal Piragibe de terra, sem nenhum carro a passar, pouca gente

Fotos: Divulgoção encontrando, em busca da farmácia de "Seu

Vilar", ali pertinho do cinema Jaguaribe, para comprar um vidro de Passiflorine, remédio in-dicado para tentar acalmar a revolta de minha mãe a sua dor impossível de descrever.

Naquele caminhar, eu pedia a Deus que fizesse passar logo aquele dia,

Ele que, na sua sabedo-ria, não havia permitido a continuação da vida da minha irmã, certamente para tê-la, no céu, ao seu lado, mais cedo.

E queria que passasse também a missa de 7º dia, que passasse o primeiro mês, que voassem os 6 meses que estavam por vir.

Agora, quando já se passaram 63 anos, observo

que Deus me atendeu. O tempo passou, desde aquele triste 7 de abril de 1954.

Só não saiu da minha memória a agonia daquela

E só não passou a saudade dela



Cronicartigo Pereira Sitônio Pinto

Os maquiados

Um primo enorme, de dois metros de altura. Não todos, mas alguns Pereiras são assim. Esse terminou indo sentar praça nos Estados Unidos. Quer dizer, foi ser pau-de-arara na terra de Marlboro. Não foi servir a US Army, nem aos Marines nem a US Air Force Os Pereiras não se prestam para isso. Mas foi ser pau-de-arara. Arranjou um emprego na construção civil. Deixou Rio de Janeiro e se mandou para Marlboro Country.

Marcelo estava ganhando uns trocados quando surgiu oportunidade melhor, como maquiador de defuntos. Como eu disse, o primo é enorme, um homem de dois metros. Ele manejava um defunto como se o morto fosse um bebê (às vezes, era) Dava-lhe banho, fazia-lhe as unhas, cortava e penteava seus cabelos. E acrescentava à sua pele um tom róseo de praia, como se o morto tivesse regressado de uma viagem

Na verdade, o cliente de Marcelo ia partir para uma longa viagem. Dona Iná me disse, no seu leito derradeiro: "vou fazer a Grande Viagem meu filho". Tinha plena consciência de que estava partindo, tranquilamente. Ela não se lamentava, nem sequer se despedia. Apenas anun-ciava sua partida aos circunstantes Não sei se os clientes de Marcelo tinham essa consciência, se sabiam que iam fazer a Grande Viagem. Marcelo os ajudava a partir: retoca-va sua face, deixa-lhe mais bonitos. Considero uma grande caridade

para com os mortos esse retoque final que agora estão dando na tez dos viajores da Grande Viagem. Quinta-feira fui me despedir da prima Artemísia. Ao ver seu rosto suave e sereno, banhado de sol, lembrei-me dos viajores de Marcelo. Um dia, não me lembro de quem era a partida, ouvi uma senhora dizer

Hemanajava um defuntocomoseo morto fosse um bebê (àsvezes, era). Davalhebanho, fazia-lhe asurhas, cortava e penteava seus cabelos



à sua acompanhante - "quero que me façam uma maquiagem assim". De fato, estava bonita a maquiagem; uma verdadeira máscara fúnebre Como a de Chopin.

Artemísia (Teinha, para nós íntimos), rejuvenesceu com a breve partida. Pensei que fosse artifício da sobrinha médica. Salete Araúio Trigueiro, nascida Sitônio. Foi não Salete creditou a iniciativa a outra

sobrinha, que não sabia quem era Talvez à própria mortuária, agora são muitas. O primo Marcelo é um pau-de-arara versátil: de servente de nedreiro virou maquiador dos viajores. Amorosa, caridosa profis-são, essa de fazer os mortos mais

Estava penando nisso enquanto olhava para o rosto de Artemísia, a prima de minha mãe e nossa vizinha. Como se chama aquele acabamento que se aplica ao rosto das primas? Blush? Acho que se diz assim. Quan-do eu era menino, dizia-se ruge. Mas não sou mais menino; aproxima-se o tempo de eu fazer minha Grande Viagem, como fez Dona Iná, mãe de minha musa de adolescência, como fez Artemísia, como fizeram tantos clientes de Marcelo.

Gostaria que o primo maquiasse minha cara. Desse a meu semblante um ricto de cangaceiro. Para o Diabo ter medo de mim se eu for para o Inferno. Acredito mais nessa forma de exorcismo de que naquela lamúria que as carpideiras rezam e choram tanto à beira do caixão atarraxado. Por que se atarraxam os caixões funerários? Se o fulano se acordar da catalepsia, não vai poder sequer abrir a tampa da urna

Taí uma tese acadêmica que os doutorandos podem fazer. Quantas pessoas são sepultadas vivas na pressa ocidental de se enterrar os mortos? Na China, o proprietário de um crematório notou, no minuto final, uma lágrima a escorrer do olho oblíquo. O viajor ia ser cremado vivo, não fosse o golpe de vista de seu cremador. Por sobre o blush, o ruge, deslizava derradeira lágrima Os mortos também choram, não ape-nas os vivos à margem de seu caixão. Os mortos também carpem.

(Esta coluna é publicada terça, quinta e sábado)

Ramalho

ramalholeite84@gmail.com

Os jovens turcos

A queda do Império Otomano e a fundação da repú-blica turca teve como líder Mustafá Kemal Ataruk, militar graduado, revolucionário e primeiro presidente da Turquia. Antes, porém, ganhou renome com sua atuação na primeira guerra mundial. Lutou ao lado dos alemães e foi primeira guerra mundial. Lutou ao lado dos alemaes e toi derrotado pelas forças aliadas. A partir de então, passou a liderar a Guerra da Independência Turca que culminou com a proclamação da república em substituição ao Império Otomano. Na sua juventude, por volta de 1907, pronovido a capitão do exército, Mustafá passou a integrar o Comité para a União e o Progresso, cujos integrantes eram chamados de "jovens turcos". A chamada "revolução dos jo-vens turcos" alcançou algum poder e chegaria finalmente à República sob a liderança de Kemal. A notícia da atividade kemaliana ganhou o mundo. No Brasil, Benjamim Constant defendia a tese do soldado-cidadão: antes de ser soldado, o militar seria um cidadão a serviço do regime republicano. Pregava a extinção das forças armadas que seriam reduzidas a atividades policiais vinculadas à ordem pública. Na oposição a essa tese, a partir da Primeira Guerra, surgiram oposição a essa tese, a partur a Frimeira utierra, surgiram militares nacionalistas e defensores da profissionalização do exército. Até um jornal editava: "A Defesa Nacional". A essa geração de militares intelectualizados foi denominada de "jovens turcos". Na Parahyba, não foram os militares, mas uma plêiade de políticos seguidores de Epitácio Pessoa que se apropriaram do nome e das idéias dos mili tares turcos e nacionais. Marcaram época e alcançaram o

poder com o nome de "jovens turcos". Segundo Cunha Pedrosa, deputado, senador e ministro do TCU, os "jovens turcos" paraibanos reuniram-se pela primeira vez em 1916, na Fazenda Roma, em Bananeiras, residência de Solon de Lucena. O mentor do grupo era o coronel Antonio Pessoa, irmão de Epitácio, que deixara o governo da Parahyba nas mãos de Solon, então presidente da Assembléai. Esses jovens, a maioria egressa dos bancos da faculdade de direito do Recife, sonhava em suceder a geração que aportara na política paraibana a partir de 1880 e alcançaria a Primeira Republica. Os "jovens turcos" 1880 e alcançaria a Primeira Republica. Os "jovens turcos" eram adeptos da pregação epitacista que buscava o de-senvolvimento do estado, via integração do nosso interior produtivo com o mercado litorâneo. Essa união visava uni-formizar o rescimento econômico que seria estimulado, sem dúvida, pela influência política de Epitácio no cenário nacional.Do outro lado estavam os "guelas", assim chama dos por sua preferência pela ocupação dos melhores car-gos públicos. Os "jovens turcos", liderados por Solon de Lucena, era ainda integrado por Álvaro de Carvalho, que se agregara

ainda integrado por Aivaro de Carvanio, que se agregara a Solon desde quando fizaram parte do corpo docente do Instituto Bananeirense. Chegou à presidência do Estado com a morte de João Pessoa. José Américo incorporou-se ao grupo a partir de 1917. Lá estavam Celso Mariz, Demócrito de Almeida, Walfredo Guedes Pereira, o grande prefeito da Capital na gestão de Solon, João Suassuna, Antonio Pessoa Filho e outros menos conhecidos. Há quem defina os "jovens turcos" como um grupo de doutores do litoral que se opunha aos coronéis do sertão. Para Fernando Nó-brega, porém, essa hipótese se desmerec a partir da iden-tificação que faz dos jovens turcos. José Parente, do Piancó; coronel José Pereira, de Princesa; coronel Targino Pereira de Araruna; Benedito Queiroga, de Pombal; Solon de Lu-cena, pelo litoral e brejo; Celso Mariz, pelo sertão. Essa fu-nalização expressa pelo ex-secretário de Suassuna sugere mais uma adesão dos coronéis ao grupo, quando este passou a dominar a política paraibana, a começar do governo de Solon de Lucena até Álvaro de Carvalho, passando pelo João, que era mais Pessoa do que turco. José Américo só chegaria ao poder após a revolução de 1930 e por eleição, na memorável campanha de 1950.

Os "jovens turcos" começaram a ocupar cadeiras no governo da Parahyba desde a gestão de Camilo de Holangoverno da raranyoa desde a gestao de Camilo de Holan-da mas, hostilizados, revolveram abandonar o barco, del-xando o governo sem deixar Epitácio. Demócrito foi Chefe de Polícia, Solon, secretário de governo e Antonio Pessoa Filho, prefeito da capital. Menosprezados como "parentes de Epitácio", foram atormentados por Camilo até que pedissem demissão. Camilo passou a preferir seus próprios sobrinhos aos sobrinhos de Epitácio, não sem receber des-

soui minos aos soui minos de Epitació, não sem receber des-te várias reprimendas. Para Epitácio, Camilo no governo estaria "procedendo como não procederia um adversário. Basta notar que o seu governo só considera adversários os parentes e amiseu governo so considera adversarios os parentes e ami-gos mais fintimos, meus ou de minha familia. Pelo menos só a eles trata como tais. Valfredo, Semeão, (dos Santos Leal) José Rodrigues (de Carvalho), Heráclito (chefe do aposição), para não citar senão os adversários, são cumulados de todas as deferências e favores...enquanto Solon. Pessoa Filho, Suassuna, Carlos Espínola, para to soioni, ressoa rinni, suassinia, carios espiniola, para indicar também só quatro amigos, são desconsiderados ostensivamente" (centenária carta de Epitácio a Camilo em 6 abril de 1917).

Os "jovens turcos" Antonio Pessoa, Solon de Lucena, João Suassuna e Álvaro de Carvalho ocuparam a cadeira presidencial parahybana. Mustafă Kamel jamais imaginou que os seus "jovens turcos" teriam seu exemplo copiado nos confins do brejo paraibano, a partir da Fazenda Roma, na distante Bananeiras, onde morava Solon de Lucena - o maior de todos os seus filhos.

Reconhecimento

Maestro Chiquito recebe homenagem do projeto Sesc Partituras hoje, na UFPB

Guilherme Cabral

"Eu me sinto lisonjeado, porque e un evento de nível nacional muito importante e que objetiva homenagear os compositores vivos", confessou para o jornal A União o criador da Metalúrgica Filipéia, maestro Chiquito, ao falar sobre o tributo que recebe hoje, em apreseno tributo que recebe noje, em apresen-tação dentro do projeto Concerto Sesc Partituras que começa às 20h, na Sala Radegundis Feitosa, instalada na Univer-sidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. Na ocasião, acompanhado por alguns músicos, ele tocará para o público nove músicas autorais, todas instrumentais. "Estou levando dobrado, valsa, frevo, maracatu, caboclinho e todos os ritmos nordestinos, que é a base do nosso trabalho, ou seia, mostrar às

do nosso trabalho, ou seja, mostrar as novas gerações como funciona a cultura do Nordeste", disse ele. O maestro Chiquito se mostrou animado, também, com o fato de que o projeto vai disponibilizar, no próprio site do Sesc, o material que será apresentado, o que, acredita, dará ainda mais amplitude ao seu trabalho. "Não são todos os artistas que têm sua importância reconhecida e são homenageados em vida. As homenagens são muito interessantes mas, às vezes, as pessoas só recebem uma homenagem depois que morrem", comentou ele, lembrando que os regentes José Alberto Kaplan, Tom K e Marcelo Vilor foram alguns dos que, na Paraíba, receberam esse tipo de tributo do projeto do Servi-ço Social do Comércio. A programação do evento será

aberta com o frevo intitulado '3 Dmen ções', que compôs a pedido de trio de contrabaixos elétricos da UFPB, grupo que apresentará a música nesta noite. No evento, o maestro Chiquito tam-bém vai reger a Banda da Secretaria de Educação e Cultura da capital, formada por professores da rede de ensino e que ele mesmo criou no ano passado, com o intuito de levar a cultura da música instrumental às escolas e comunidades. 'O concerto de hoje será o segundo da Banda", disse ele, compositor das músi-



Francisco Fernandes Filho (Oriquito) é natural de Santa Luzia, onde correçou a tocar trompete

cas intituladas 'Incaicado' 'K-Choro' 'Ra -Radega', 'Prefeito Antônio Ivo', 'Viagem de Matuto', 'Currulepo', 'Inventiva nº 3' e 'Tetê', que também serão executadas

O maestro Chiquito ainda ante cipou para **A União** que o Sesc já o convidou para participar de projeto elaborado nos moldes do Partituras, só que incluindo apenas canções con tendo letras, que se realizará ainda no decorrer de 2017. Além desse evento, ele disse que, nos próximos dias 28 e 29 deste mês de abril, o grupo de forr Fulô Mimosa - que criou há cerca de um ano e é formado por sete mulheres um ano e e tormado por sete muineres, entre estudantes e professoras da UFPB -vai estrear se apresentando na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. E, quanto à Metalfurgica Flipíeia, a qual fundou em 1984, continua mantendo em atividade.

em atividade.
Além de João Pessoa, o projeto
Concerto Sesc Partituras será realizado,
hoje - data em que comemora os cinco
anos do site do evento - em outras 17
cidades do Brasil. Agora em nova ver-

são, o endereco eletrônico da entidade disponibiliza, de forma mais prática e moderna, uma série de novidades que facilitam o acesso ao seu conteúdo, que inclui cerca de 400 partituras, além de número superior a 2.300 obras de mais de 250 compositores. A propósito, o Sesc Partituras é uma biblioteca digital sem fins lucrativos, cujo objetivo é preservar e difundir o patrimônio musical brasileiro, democratizando o seu acesso através da disponibilização de partitu-ras digitalizadas e editoradas.

- Evento: Projeto Concerto Sesc Partituras
- Data: Hoje
- Hora: 20h
- Local: Sala de Concertos
- Local: Sala de Concertos Radegundis Feitosa da UFPB, em João Pessoa Endereço: Via Expressa Padre Zé, Conjunto Pres. Castelo Branco III

😭 Em cartaz

A CABANA (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 132 min. Classificação: 12 anos. Direção: Stuart Hazeldine. Sinopse: Um homem vive atormentado após perder a sua filha mais nova, cujo corpo nunca foi encontrado, mas sinais de que ela teria sido violentada e assassinada são encontrados em uma cabana nas montanhas. Anos depois da tragédia, ele recebe um chamado misterioso para retornar a esse local, onde ele vai receber uma lição de vida. CinEspaço2: 14h (DUB) e 16h30 (LEG), CinEspaco3: 14h (DUB) e 16h30 (LEG). Manaíra4/2D: 13h20, 19h10 (DUB) e 16h20, 22h20 (LEG). Manaira11/2D: 14h15, 17h15, 20h15 (LEG). Mangabeira3/2D: 13h30, 16h30, 19h30, 22h20 (DUB). Tambiá: 15h30, 18h00 e 20h30 (DUB).

A VIGILANTE DO AMANHÃ - GHOST IN THE SHELL (EUA 2017), Gênero: Ficcaco científica. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos, Direcão: Rupert Sanders, Sinopse: Num mundo pós 2029, cérebros se fundem facilmente a computadores e a tecnologia está em todos os lugares. Motoko Kusanagi, conhecida como Major, é uma ciborque com experiência militar que comanda um esquadrão de elite especializado em combater crimes cibernéticos. CinEspaço3: 19h (DUB) e 21h20 (LEG). Manaíra6/3D: 20h45 (LEG). Manaíra7/3D: 18h30(DUB) E 21h15 (LEG). Mangabeira4/3D: 18h15, 21h (DUB). Tambiá5: 20h40 (DUB).

A BELA E A FERA (EUA 2017). Gênero: Fantasia Duração: 129 min. Classificação: 10 anos. Doreção Bill Condon. Com Emma Watson, Dan Stevens, Luke Evans. Sinopse: Moradora de uma pequena aldeia francesa, Bela tem o pai capturado pela Fera e decide entregar sua vida ao estranho em troca da liberdade do progenitor. No castelo ela conhece objetos mágicos e descobre que a Fera é na verdade um príncipe. CinEspaço1: 14h (DUB) e 16h30 (LEG). Manaíra5/3D:13h, 18h40 (DUB) e 15h40, 21h45 (LEG). Manaíra9/3D: 20h30(LEG). Manaíra10/3D: 13h30, 19h30 (DUB) e 16h30, 22h30 (LEG). Mangabeira5: 13h, 16h, 19h, 22h (DUB) e 22h (LEG. Tambiá: 16h (DUB).

O PODEROSO CHEFINHO (THE BOSS BABY) (EUA 2017), Gênero: Animação, Duramin. Classificação: livre. Direção: Tom McGrath, Com Giovanna Antonelli, Alec Baldwin, Steve Buscemi. Sinopse: Um bebê falante que usa terno e carrega uma maleta misteriosa une forcas com seu irmão mais velho invejoso para impedir que um inescrupuloso CEO acabe com o amor no mundo. A missão é salvar os pais, impedir a catás

trofe e provar que o mais intenso dos sentimentos é uma poderosa força. CinEspaço4: 13h50, 15h40, 19h40 (DUB). Manaira6/3D: 13h45, 16h, 18h20 (DUB). Manaíra8/2D: 12h20, 14h30, 17h20 (DUB). Mangabeira2/2D: 12h30, 14h40, 17h (DUB), Tambiá4:14h20, 16h20, 18h20.

CINE BANGÜÊ - NERUDA (EUA 2016). Gênero: Drama/biografia, Duração: 107 min Classificação: 14 anos. Direção: Pablo Larraín. Com Luis Gnecco, Gael García Bernal, Mercedes Morán, Alfredo Castro. Sinopse: Chile, 1948. A chamada Lei Maldita do governo de Gabriel González Videla está a todo vapor para prender os militantes comunistas. Entre eles, o poeta Prêmio Nobel, Pablo Neruda (Luis Gnecco), que começa a ser perseguido incansavelmente pelo inspeto r Peluchonneau (Gael Garcia Bernal). Cine Banaüê 18h.

CINE BANGÜÊ - O ORNITÓLOGO (EUA 2016). Gênero: Ficção. Duração: 118 min. Classificação: 14 anos. Direção: João Pedro Rodrigues. Sinopse: Fernando é um homem de 40 anos que trabalha como um ornitólogo. Ele decide vigiar pelo curso de um rio a bordo de um cajaque, mas auando uma correnteza forte derruba sua peque na embarcação, ele inicia uma jornada sem volta

Mídia em destaque

Alarico Correia Neto

Virtual e/ou real

Podemos admitir, na atualidade em que vi-vemos com essa imprevisibilidade do avanço tecnológico a que, estupefatos, assistimos, que a virtualidade deixou de fazer antinomia à realidade? Na Wikipédia, a enciclopédia livre que facilmente todos acessam na Internet, o termo virtual está assim conceituado: "Algo que é apenas potencial ainda não realizado (a definição histórica)", mas, logo a seguir, ressalta: "O virtual não seria oposto ao real. O virtual pode ser oposto ao atual, porque o virtual carrega uma potência de ser, enquanto o atual já é (ser)"

Essa mudança conceitual torna-se mais nítida quando constatamos a incontida expansão do ecommerce (comércio eletrônico), em que as lojas virtuais utilizam a globalidade da internet para fazer os seus produtos chegarem a todos os recantos do mundo. Para isso, suas publicidades são difun-didas principalmente pelas mídias sociais (Twitter, Facebook, Orkut, LinkedIn, etc.), sites e blogs já especializados nesse assunto, obtendo os resultados mais satisfatórios, o que se comprova com os seus volumes de venda.

Aqui na Paraíba, o próprio governador Ricardo Coutinho reconheceu essa realidade que é o comércio eletrônico, desde 2014, quando teve a iniciativa de baixar decreto de incentivo ao comércio que destina produtos exclusivamente pela internet. Isso se traduziu na redução de alíquota de 17% para 2% sobre o valor das operações interestaduais.

Há, entretanto, uma ressalva, que evita a possibilidade de o virtual se confundir com a definição histórica de que não é "apenas potencial, algo não realizado", quando determina que as empresas, para serem beneficiadas com esse incentivo, devem existir no comércio paraibano, isto é, não seiam apenas virtuais, mas reais,

Quem, como eu, é um consumidor em potencial do comércio eletrônico, sabe muito bem que há inevitavelmente a possibilidade de essa virtua-lidade das lojas do e-commerce ser um artifício de enganação. Por duas vezes comprei produtos e fui lesado. Uma vez o produto não chegou. Noutra, o produto chegou defeituoso, fiz a devolução para que fosse reposto, mas a empresa vendedora o devolveu alegando que a reclamação estava fora do

Até cheguei a entrar com ação na Justiça e por duas vezes houve tentativa de audiências, que ocorreram por motivo de não comparecimento de representante das partes reclamadas. Ou seja, ausência dos caloteiros, que não existem nos endereços registrados nos órgãos competentes. Para auxiliar no combate e na previsão contra as empresas fraudulentas que atuam na internet, a Buscapé Informação e Tecnologia Ltda., com sede em São Paulo, empresa brasileira que criou e mantém sites de busca da internet, oganizou e disponibiliza ao público uma relação de loias virtuais criadas para nganar os consi midores virtuais, as quais dem produtos que não entregam.

Outro procedimento enganoso a que pode-mos ser submetidos é quando uma loja eletrônica, alegando "elevado volume de vendas", atrasa suas entregas ou, anós muita insistência, informa que o produto adquirido teve seu estoque esgotado pede que o comprador altere o seu pedido e substitua o produto pelo qual pagou. Conheço pessoas que sofreram esses tipos de golpe sujo. Daí temos que nos prevenir, porque a virtualidade comercial existe, mas a desonestida nesse negócio é mesmo muito real!

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
Oh - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina
6h - Programação Musical
7h - Programação Musical
7h30 - Sudema em Ação

8h - Espaço Ecológico 9h - Detran em Movimento 9h30 - Contação da Rua na Rádio

10h - Programação 17h - Detalhes 105 19h - Programação nacão Musical

- Madrugada na Tabajara - Aquarela Nordestina - Programação Musical

Mensagem de Fé Refletindo a vida

9h - Espaço Experimental 10h - Sambrasil 12h - Bola na Rede Especial

14h - Alô, Comunidade! 15h - Jornada Esportiva 19h - Missa Matriz N.S. de Lourdes











Peça com história de amor volta à Paraíba em maio

"Uma toada para João e Maria - O amor segundo Chico Buarque" tem apoio da Funesc

Rodolfo Amorim

Conhecido por suas letras poéticas, de cunho e que falam de amor, Chico Buarque será homenageado, em maio, no espetáculo "Uma Toada para João e Maria -O amor segundo Chico Buarque". A apresentação volta à Ioão Pessoa no dia 19, no Teatro Paulo

Pontes (Espaço Cultural), e no dia 21, em Campina Grande, no Teatro Municipal Severino Cabral. Para quem deseia apreciar as letras do Chico e performances dos artistas, os ingressos para as duas cidades iá estão à venda com valores promocionais e podem ser adquiridos no site www.eventbrite.com. br. É necessário retirar ingressos no local com, pelo

cedência.

O "Toada" já esteve na Paraíba, em 2011, e este ano volta às duas principais cidades do Estado com a mesma formação que encantou os paraibanos: roteiro e vozes de Lilian de Lima e Rodrigo Mercadante: direção musical, violão e voz de Willian Guedes: acordeon de Aloisio Oliver; e direção geral

menos, uma hora de ante- de Milton Morales Filho.

O espetáculo narra a história de um casal, contada e cantada desde a primeira troca de olhares, passando pela paixão inicial, ciúme e separação, saudade e recomeço, tendo como fio condutor as músicas de Chico Buarque e citações de grandes especialistas no assunto, como Carlos Drummond de Andrade, Roland Barthes, Adélia Prado, Nel-

son Rodrigues e Oscar Wilde. O roteiro é interpretado por Lílian de Lima e Rodrigo Mercadante e que chega aos palcos da Paraíba em

Composições de Chico Buarque vão ajudar a contar namoro, romance. separação e recomeço de um casal. Produzido pela Simbora, o Grupo Toada é de São Paulo. Como diria Drummond, em uma cita-

ção que faz parte do espe táculo: "E o amor sempre nessa toada, briga, perdoa, perdoa briga. Mas não se deve xingar a vida, porque a gente vive e depois esquece. E só o amor volta pra brigar, pra perdoar. Êh, amor cachorro, bandido, trem. Mas se não fosse ele também que graça que a vida tinha. Mariquita, dá cá o pito. No seu pito está

Capacitação

Inscrições abertas para três oficinas oferecidas pela Funesc

Três oficinas inte-gradas de teatro ofe-recidas pela Fundação Espaço Cultural da Pa-raíba, em parceria com o projeto Rede Criativa, com o objetivo de formacão artística, estão com inscrições abertas. titulada de Oficina 3x1, a proposta consiste na construção de um diálogo entre três segmentos das artes cênicas: iluminação, expressão corpo-ral e teatro de bonecos e os interessados têm até o dia 17 deste mês para se matricularem. Cada pessoa deve se inscrever em apenas um dos cursos ofertados e o investimen-to é de R\$ 70. Para tanto, se faz necessário o comparecimento na Diretoria de Desenvolvimento Ar tístico e Cultural (DDAC), instalada no Espaço Cul-tural, na capital, de segunda a sexta-feira, período das 9h às 12h e 13h às 16h.

O trabalho será divi-dido em dois momentos: no primeiro, cada segserá tratado por meio de uma oficina; no



segundo, os participantes das três oficinas criarão, em conjunto, uma insta-lação cênica a partir dos elementos trabalhados no momento anterior. As aulas acontecerão no período de 17 de abril a 10 de maio, às

segundas e quartas-feiras, confecção e manipulação de das 19h às 22h. confecção e manipulação de cona criacão da acão cênica.

Na Oficina I - Boneco articulado e sua potenciali-dade cênica, com ministração pelo ator e professor de teatro Caio Ceragioli, serão partir de fita crepe, jornal e barbante. Além disso, o tra-balho visa explorar, em um segundo momento, a potencialidade expressiva e artística desse tipo de boneco. Já co na criação da ação cênica, cujo ministrante é Leonardo Palma, serão trabalhadas diferentes formas de se expressar corporalmente. O próprio espaço servirá de estímulo dessa investigação. Serão propostos jogos que estimularão a percepção espacial e o seu potencial criativo. E na Oficina III - Um olhar sensível na iluminação não-convencional, com o iluminador, diretor e professor de teatro Vinícius Dadamo, se desenvolverá o estudo técnico das propriedades da luz; o treinamento do olhar sensível e criação de códigos estéticos e a luz como ele mento que contribui para a criação de cena.

SERVIÇO

- Evento: Projeto Redes de Criação -Oficina 3x1
- Inscrição: Até 17 de abril Período: De segunda a sexta, das 9h às 12h
- e 13h às 16h **Local:** Diretoria de
- Desenvolvimento Artístico e Cultural
- do Espaço Cultural, em João Pessoa Endereço: Rua Abdias Gomes de Almeida,
- **Informações:** 3211-6225

Julgamento

O presidente do TSE, Gilmar Mendes, afirmou que julgamento da chapa Dilma-Temer deve ser



João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 8 de abril de 2017 | AUNIÃO 13

Assembleia volta a discutir a reforma da Previdência

Durante a audiência pública, a deputada Estela Bezerra alertou que o Governo Federal quer atingir a economia dos municípios

A Assembleia Legislativa da Paraíba realizou ontem audiência pública sobre a reforma da Previdência. A pauta discutiu no Plená-rio Deputado José Mariz os impactos da reforma da Previdência no país, em audiência proposta pela depu-tada Estela Bezerra (PSB). Os debates sobre a reforma da Previdência na ALPB co-meçaram em 17 de fevereiro, data também da reinauguração do parlatório que reuniu mais de cinco mil trabalhadores na Praça João

Durante a audiência pú-Durante a audiencia publica de ontem, a deputada Estela Bezerra alertou que o Governo Federal, com a PEC 287/2016, quer atingir a economia dos municípios e autonomia financeira de milhares de famílias. "Essa regra não serve ao Brasil porque ela não está tratan-do os diferentes com suas diferenças para gerar justi-ça social. Essa reforma está prevendo o desmonte do Estado brasileiro. Todas a regalias estão indo para as grandes corporações finan-

ceiras", comentou.

O deputado Anísio Maia (PT) declarou que o presidente Michel Temer (PMDB) atua em benefício das grandes empresas, mesmo com a possibilidade de alterações no texto da PEC 287. "Precisamos ficar aten-

acordo, nós temos que rejeitar integralmente esse texto, ele tem que ser derrotado. Só existe um acordo com o povo brasileiro, arquivar essa proposta de reforma da Previdência", asseverou o parlamentar.

Segundo o deputado Raniery Paulino (PMDB) destacou que o povo tem ido às ruas cobrar dos seus representantes a garantia dos seus direitos. "A reforma da Previdência tem causado medo às pessoas, inclusive de forma procedente. Ela é assustadora, seja por falta até de conhecimento na íntegra, ou de fato pelo que de fato está representando",

O deputado federal Luiz Couto (PT-PB) destacou que o Brasil já se mostrou con-tra a reforma durante a mo-bilização nacional no dia bilização nacional no dia 8 de março e no dia 15 de março quando as centrais sindicais promoveram grande manifesto no país. "Qual-quer previdência deve ser discutida com a população brasileira. Não existe rombo na Previdência, existe supe na Previdencia, existe super-rávit, o problema é que eles não cobram de quem está devendo, que são as gran-des empresas", declarou. A audiência pública contou ainda com a presen-

ça do deputado Trocolli Jú-nior, do Sindicato dos Servi-



Dversæentidadesrepreæntativasdostrabalhadores, alémde deputados estaduais e federais, participaram do soleridade no plenário da ALFE

na Paraíba (Sindisprev-PB), do vereador de João Pessoa,

dores da Previdência Social Tibério Limeira, além de dezenas de representantes de entidades sindicais partici-

param dos debates. A PEC 287/2016 está em tramitação na Câmara dos Deputa- dos, já passou pela CCJ e tem previsão de ser votada no Congresso no mês de maio.

7 de abril

Sessão especial na ALPB realizada no sindicato celebra Dia do Jornalista

A Assembleia Legislativa da Paraíba realizou na manhã de ontem uma sessão especial em comemoração ao Dia do Jornalista. A solenidade aconteceu no Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba. em João Pessoa, e foi proposta em Joao Pessoa, e to I proposta pelo deputado estadual Frei Anastácio. De acordo com o parlamentar, é a primeira vez que a Casa de Epitácio Pessoa presta esta homenagem à ca-tegoria com o merecimento diante do momento político e econômico do país.

econômico do país. O deputado Frei Anastácio, que presidiu a sessão, tácio, que presidiu a sessão, relatou estar muito feliz pela homenagem aos profissionais que sempre tiveram papel relevante na história do país. Para o parlamentar, o desenvolvimento de um pensamento crítico passa pela forma como o jornalista informa a sociedade. "O jornalista de apuelo que cria e leva lista é aquele que cria e leva a opinião à população. Leva a população a ter na mente os fatos do dia a dia", ressaltou. Frei Anastácio também

destacou a importância da categoria diante do momento de reformas pelo qual passa o Brasil e ressaltou que os profissionais da imprensa também podem ser prejudicados pelas mudanças econômicas



DearordocomFrei Anastácio, é a primeira vez que a Casa de Epitácio Pessoa presta esta homenagem à categoria

e sociais proposta pela gestão atual do país. "Hoje os jorna-lista têm muito mais imporlista têm muito mais impor-tância do que antes, diante do que vivenciamos na atual con-juntura nacional e com o gol-pe. Eles estão sendo também penalizados com a questão da terceirização, na questão de todas essas reformas que aí estão postas", alertou. A nrimeira sessão es-

A primeira sessão pecial promovida pela ALPB para homenagear os jornalis-tas foi um momento histórico para a categoria, de acordo com o presidente interino do Sindicato dos Jornalistas, An-

tônio Nunes. Ele agradeceu pela iniciativa do deputado Frei Anastácio e acrescentou que ter com quem contar diante dos atuais desafios fortalece te dos atuais desafios fortalece a categoria. "Nós temos a cada dia um desafio maior. A cate-goria tem sofrido muito neste momento de crise e, principal-mente, porque estamos cada vez mais trabalhando de for-ma precéria. Temos que atanma precária. Temos que avançar, que continuar nossa luta, nos juntarmos para que pos-samos vencer este momento

tão difícil", pontuou.

O diretor geral do Sindicato dos Jornalistas da Paraí-

realização da sessão especial pela ALPB em homenagem à categoria é fundamental para categoria e fundamental para fazer um alerta aos profissio-nais da imprensa para que estes possam refletir sobre a profissão e adotar posicio-namentos que possam trazer melhorias para os jornalistas. "Quase não anarecemos no "Quase não aparecemos no cenário político local e na-cional. Não vivemos um mocional. Não vivemos um mo-mento para comemorar, mas esta sessão especial foi fun-damental porque podemos expor nossas reivindicações", afirmou.

ba, Land Seixas, disse que a

Agentes de saúde protestam em JP

rios de saúde da Prefeirios de saude da Prefei-tura Municipal de João Pessoa (PMJP) realiza-ram um protesto na ma-nhã dessa sexta-feira (7) após o secretário de Saúde do Município, Adalberto Fulgêncio, marcar reunião com a categoria e não comparecer. O protesto, que con-

tou com a presença dos vereadores Marcos Henriques (PT) e Sandra Marrocos (PSB), ocorreu em frente à Secretaria de Saúde do Município, local onde estava agendada a reunião.

Segundo o vereador Marcos Henriques, a reu-nião estava agendada, mas quando os representantes dos agentes chegaram ao local foram informados que o secre-tário fez uma cirurgia. "Achamos uma total falta de respeito, pois se a reunião foi marcada na quarta-feira, é óbvio que o secretário sabia que não poderia ir porque tinha uma cirurgia marcada", ressaltou o parla-

Revoltados com a

prefeito Luciano Cartaxo (PSD), os agentes de saúde realizaram o ato público e anunciaram que irão efetivar um ca-lendário de mobilizações para que a prefeitura possa ao menos dialogar com a categoria. "Eu vejo isso de maneira negativa. O prefeito prometeu uma mesa permanente de ne-gociações e sequer dia-loga com os servidores", resumiu Marcos Henri-

Dentre as reivindicações da categoria estão a volta da gratificação que foi retirada na gesque ioi retirada na ges-tão Cartaxo, a jornada de seis horas e melhores condições de trabalho, já que nem protetor solar os agentes têm direito mesmo trabalhando expostos ao sol.

Dentreas reivindacões estão a voltadagratificação quefoi retirada, jornada de seishoras emelhorescondições detrabalho



Gilmar diz que TSE julga chapa Dilma-Temer até o 2º semestre

O ministro afirmou que o tribunal tem pressa em concluir o mais rápido possível o julgamento da ação

Do Estadão Conteúdo

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). ministro Gilmar Mendes, afirmou ontem que o jul-gamento da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer na Corte deve ser concluído no fim do primeiro semestre ou "no mais tardar", no segundo semestre deste ano. Ele dis-se ainda que os ministros do TSE têm pressa para chegar a uma decisão sobre a chapa.

Gilmar está participan-do de um debate sobre re-forma política no Massachu-setts Institute of Technology (MIT), em Cambridge, nos Estados Unidos. Junto com ele, estão na mesa o advo-gado José Eduardo Cardo-zo, defensor e ex-ministro de Dilma Rousseff (PT) e o deputado Alessando Molon (Rede-RD.

"A pressa é nossa, nós queremos decidir isso. Certamente vamos terminar isso ou no final deste semestre executivos e ex-executivos da



Ogresidente do TSE Gimer Mendes participa de debate sobre reforma política em Cambridos nos Estados Unidos

ou, no mais tardar, no segundo semestre deste ano", disse o ministro. Ele destacou que o processo tem diversas "complexidades", citando a inclusão das delações de Odebrecht na instrução do

Depois de levar o julga-mento para o plenário, o TSE reabriu na última terça-feira, 4, a fase de coleta de provas do processo que investiga

a chapa formada por Dilma Rousseff e Michel Temer em 2014, além de autorizar os depoimentos de mais tes-temunhas, incluindo o marqueteiro da campanha João Santana.

Acilino

Madeira

alberto.madeira@hotmail.com

Gestão Fiscal: como pode mudar?

Faço parte da categoria dos fiscais de tributos es-taduais na Paraíba, portanto nada mais natural de que ter a percepção de que a nossa administração tributária apresenta problemas no que tange a gestão de pro-

São dois problemas que se confrontam quando o assunto é produtividade fiscal. No âmbito deste conassunto e productivadar ifs.ca. "No almibro deste Con-fronto, a ausência de um planejamento fiscal deixa os gestores do Fisco da Parafbaem agonia quando a de-manda se materializa na distinção entre produtividade institucional e produtividade individual.

Estou sempre sensível a este gargalo gerencial e sempre também preocupado com os meus colegas gestores. Não obstante, não sou gestor e tenho até alguns escrúpulos de tratar deste tema, por medo de magoá

-los.
Outro dia, coisa de um mês atrás, vendo uma convocação na página da Secretaria de Estado da Receita,
na intranet, de parte também da ESAT, nossa Escola de
Administração Tributária, fiquei curioso na chamada
que apontava para uma palestra de um professor dou-

que apontava para uma patestra que um protessor dot-tor que apresentaria um projeto com a finalidade de anunciar um programa de gestão fiscal a ser implanta-do em nossa secretaria. A explanação foi perfeita. A começar pelo que viria a ser, na contemporaneidade, os principais tópicos so-bre um bom desempenho gerencial, quais as melhores ferramentas para se trabalhar com foco nos resultados, a nostura ideal de um bom esettor maise mais Denois a postura ideal de um bom gestor e mais e mais. Depois.

a postura udeal de um bom gestor e mais e mais. Depois, o palestrante indicou que os tópicos explanados seriam realmente adequados para que o desempenho geren-cial o Fisco da Paraíba sofresse soluções de melhoria. Por último, em âmbito da explanação concei-tual, aliou a concatenação lógica de seus pensamento aos dispositivos jurídicos do nosso plano de carreira (PCCR) e de nosso plano de desenvolvimento de recur-ses humanes (PDBA) semme no intuit da ser o mais sos humanos(PDRA) sempre no intuito de ser o mais objetivo possível para chamar a atenção dos ouvintes.

Sensibilizar o pessoa da alta gerência seria o ideal, uma vez que o pessoal da ESAT, pelo jeito, já tinham comprado a ideal, principalmente pelo conhecimento do professor doutor e também porque o mesmo já estava desenvolvendo com sucesso um programa análogo numa instituição de ensino superior pública.

numa instituição de ensino superior pública.
Terminado a palestra, nenhum gestor do Fisco fez
qualquer indagação sobre o tema ou como aquele conteúdo também explanado poderia ter uma aplicação de
natureza prática ou pragmática que pudesse alterar o
status quo da gestão tributária na Paraiba. Aliás, engano-me, teve sim um gestor que lhe perguntou como seria possível aplicar tais conhecimentos para melhorar
odesemenho de uma gestão que não discupha de neo desempenho de uma gestão que não dispunha de ne

o desempeinto de una gesta do que nao dispunia de ne-nhuma autonomia para solicitar recursos necessários para o bom desempenho de suas atividades. A palestra se findou e a ESAT ficou encarregada de providenciar as tarefas de reunir o gestores e de criar as condições necessárias para a elaboração do progra-

ma e de suas etapas. Na anterioridade da fala do gestor que expressou a sua preocupação com a escassez de recursos, pus-me a sua preocupação com a escassez de recursos, pus-me a indagar ao professor doutor responsável pela palestra se o mesmo desenvolveria o programa para melhoria do desempenho gerencial no Fisco em bases metodológicas hipotético-dedutivas ou se levaria em conta a nossa realidade histórica.

O palestrante de pronto respondeu que levaria sim em conta a realidade histórica da administração tributória da Parafía e nue estava disnosta, a enferetar as

tária da Paraíba e que estava disposto a enfrentar as indagações primeiras dos gestores presentes sobre a

Nenhum gestor, reafirmo, indagou-o sobre o co-nhecimento do mestre palestrante acerca da realida-de institucional do Fisco da Paraíba, no que tange às suas regras formais e informais. Assim, o mestre ficou a vontade na quase certeza de que tinha vendido bem as suas ideias.

Pensei então. Numa instituição como o Fisco, existe sim uma matriz institucional, um legado cultural so-bre gestão pública e principalmente sobre gestão tribu-tária. Como ensinar alguém a gerir bem determinadas tarefas, sem conhecer bem tais tarefas?

João Santana e Mônica vão depor no dia 17

O ministro Herman Benjamin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcou ontem os depoimentos do casal de publicitários João Santana e Mônica Moura, bem como de André Santana, auxiliar de am-bos. Eles serão ouvidos no dia 17 de abril, na ação que pede a cassação da chapa Dilma-Temer, que venceu as eleições em 2014.

O casal de publicitários será ouvido no Tribunal Regio-nal Eleitoral (TRE) em Salvador. Segundo a assessoria do TSE, Benjamin ainda não decidiu se os depoimentos serão por videoconferência, ou se ele irá pessoalmente à Bahia interrogar as testemunhas

João Santana e Mônica Moura foram responsáveis pelo marketing da campanha presidencial de Dilma Rousseff nas eleições de 2010 e 2014. Na última terça-feira (4), o plenário

do TSE acolheu um pedido do Ministério Público Eleitoral para que eles fossem ouvidos na ação de investigação eleitoral contra a chapa Dilma-Temer.

contra a chapa Dilma-lemer.
No mesmo dia, o ministro
Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), homologou
acordo de delação premiada
firmado por João Santana e
Marica Maria a Proposição Mônica Moura após negociação com o Ministério Público Fede-

ral (MPF).

João Santana e Mônica Moura foram condenados, em fevereiro, pelo juiz federal Sér-gio Moro, a oito anos e quatro meses de prisão no âmbito da Lava Jato, acusados de ter recebido US\$ 4,5 milhões em um conta de empresas offshores na Suíça. Empresas offshore têm sede e serviços administrativos e de contabilidade em um país e de contabilidade em um pais distinto daquele em que desenvolve suas atividades. Segundo as investigações, o dinheiro é proveniente do esquema de corrupção na Petrobras.

As contas da campanha da chapa Dilma-Temer foram aprovadas por unanimidade embora com ressalvas, pelo TSE em dezembro de 2014. Pouco depois, no entanto, foi aberta a pedido do PSDB, partido do segundo colocado Aécio Neves, uma ação de investigação para apurar o eventual abuso de poder político e econômico pela

chapa vencedora.
Em caso de condenação,
o TSE pode tornar inelegíveis
tanto Dilma Rousseff como Michel Temer, que pode ainda ser afastado da Presidência da República.

A campanha de Dilma Rousseff nega qualquer irregula-ridade e sustenta que todo o processo de contratação das empresas e de distribuição dos produtos foi documentado e monitorado. A defesa do pre-sidente Michel Temer sustenta que a campanha eleitoral do PMDB não tem relação com os pagamentos suspeitos

Operação Lava Jato

Justiça bloqueia R\$ 476 mi do PP e onze integrantes da sigla

Daniel Isaia

A Iustica Federal do Paraná (JFPR) bloqueou ontem mais de R\$ 476,8 milhões em bens do Parti-do Progressista (PP) e de onze deputados e ex-deputados da sigla.

O partido e estes po-líticos respondem a uma ação de improbidade administrativa movida pelo

Os integrantes do PP que são réus neste pro-cesso são os deputados federais Nelson Meurer (PP-PR), Mário Negro-monte Júnior (PP-BA), Arthur Lira (PP-AL), Otávio Germano (PP-RS), Luiz Fernando Faria (PP-MG) e Roberto Britto (PP-BA), além dos ex-deputados

Ministério Público Federal (MPF) no âmbito da Ope-ração Lava Jato. Os integrantes do PP - SC) e Mário Negromonte (PP-BA) e de João Genu, ex-assessor do falecido deputado José Janene. Entre eles, o que teve o maior valor bloqueado

o maior vaior indicado pela Justiça foi Negro-monte, ex-deputado fe-deral que ocupou o cargo de ministro das Cidades entre dezembro de 2012 dava Jato.

e fevereiro de 2014. Ele teve a indisponibilida-de de R\$ 166,9 milhões. O Partido Progressista teve R\$ 9,88 milhões blo-queados no despacho do juiz Friedmann Anderson Wendpap, da 1ª Vara Fe-deral de Curitiba.

A ação contra o PP é o primeiro processo movido contra um partido políti-co no âmbito da Operação



EUA ameaçam na ONU fazer novos ataques militares à Síria

A reunião de emergência do Conselho de Segurança teve clima tenso, com muitas acusações e nenhuma solução

Da Agência Ansa

Nova York (Ansa) - A Nova York (Ansa) - A tensão e a divisão entre os representantes dos países que fazem parte do Con-selho de Segurança das Nações Unidas foi a marca da reunião de emergência convocada pelos russos ontem. Moscou convocou o encontro após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenar um ataque com mais de 50 mísseis contra uma base militar do go verno sírio próximo a Homs. Nos debates, no entanto, nenhuma solução e apenas trocas de acusações.

"Os EUA deram um pas-so justificado e pontual na noite de ontem. Nós estamos preparados para fazer mais, mas esperamos que não seja necessário. Os EUA não ficanecessario. Os EUA nao fica-ram vendo quando alguém usa armas químicas", disse a embaixadora norte-america-na na ONU, Nikki Haley. A representante ainda

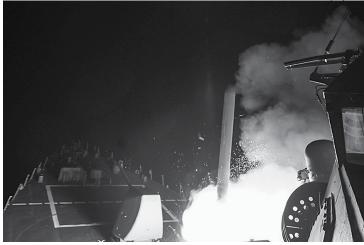
voltou a acusar a Rússia de defender o regime de Bashar al-Assad. "Cada vez que Assempre ficou ao lado dele",

O embaixador russo, Vladimir Safronkov, por sua vez, condenou "fortemente" a "ilegítima ação feita pelos Estados Unidos". "As consequências dessa ação podem ser extremamente sérias em âmbito regional e internacio

No entanto, assim como ocorreu na quinta-feira (7), os países falharam em fazer uma declaração condenan-do o uso de armas químicas, supostamente, pelo regime de Assad.

Fim de acordo O Ministério da Defesa da Rússia anunciou oficialmente ao Pentágono o fechamento da chamada "linha dimento da chamada filma di-reta" para prevenir acidentes entre os aviões russos e nor-te-americanos na Síria a par-tir deste sábado. O comuni-cado foi feito pelo porta-voz do Ministério, general Igor Konashenkov.

O acordo de notificação entre os dois países estava em vigor desde 2015, mas foi revogado após o ataque sad passou dos limites da foi revogado após o ataque decência humana, a Rússia de Donald Trump contra a



Síria na última quinta-feira O presidente da Síria, Bashar al Assad, disse que o bombardeio dos Estados Uni-

dos à base militar de Shayrat foi "imprudente" e "irres-ponsável", de acordo com fontes ligadas a sua equipe.

O conselheiro político de Bashar al Assad, Buthayna Shaaban, afirmou que a Síria e seus aliados "responderão

bombardeio dos Estados Uni dos contra a base militar de

Congresso dá singl verde

Da Agência Brasil

contra a base militar síria em Shavrat, perto da cidade de Homus, apoiadores e críticos do governo de Donald Trump no Congresso se posiciona-ram sobre o ação "surpresa", efetuada na madrugada de ontem no horário local sírio. A maioria dos congressistas manifestou apoio. Entretanto, muitos criticaram o fato de que Trump não consultou o Congresso antes da iniciativa.

O senador republica-no John McCain, um forte crítico da administração Trump, emitiu um comunicado conjunto, assinado também pela senadora Lindsey Graham, da Carolina do Norte. "Saudamos as habilidades e profissiona-

lismo das Forcas Armadas norte-americanas que rea-lizaram os bombardeios na Síria", diz o texto, divulgado na noite da quinta-feira (6).

O líder da minoria de mocrata no Congresso, Chuck Schumer, apoiou a decisão de Trump com relação ao ataque, mas pontuou que o parlamento deveria ter sido ornsultado antes de lançar os mísseis. "Sabemos que Bassar al-Assad [presidente da Síria] cometeu atrocida-des[...], ele terá de pagar e agora é a hora certa de fazer isso", declarou.

O governo Trump justi-ficou a ação independente, ressaltando a "emergência e a urgência de uma ação militar direta", após a acusação do uso de armas químicas pelo governo sírio na última terça-feira.

Líderes mundiais apoiam intervenção americana

Autoridades de Alemanha, França, Espanha, Reino Unido, Canadá e Israel manifestaram ontem seu apoio ao bombardeio dos Estados Unidos contra uma base aérea da Síria, a primeira ação militar direta de Washington

A chanceler da Alemanha, A cnanceler aa Alemanna, Angela Merkel, e o presidente da França, François Hollande, acusa-ram o presidente sirio, Bashar al Assad, de carregar "sozinho a res-ponsabilidade" pelo suposto ataque com armas químicas da última terça (04/04) e pelo subsequente bombardeio norte-americano. Em comunicado conjunto

Em comunicado conjonadivulgado após uma conversa por telefone, Merkel e Hollande acusaram Assad pelo "massacre com armas químicas do dia 4 de abril" em Khan Sheikhoun.

O ataque no qual pelo menos

70 pessoas morreram e mais de 200 ficaram feridas foi usado como justificativa pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para o bom-bardeio da madrugada de ontem.

No entanto, tanto o governo sírio como a Rússia, seu principal aliado, negam essa versão e sus-tentam que o ataque tinha como alvo um depósito dos terroristas do Estado Islâmico e da Frente Al Nusra que abrigava armas químicas - que depois atingiram os civis. Merkel e Hollande também

pediram que a comunidade inter-nacional prossiga com seus esforços para conseguir uma transição política na Síria, depois do ataque com mísseis realizado pelos EUA.

com misseis realizado peios EUA.

"Alemanha e França pedem
para a comunidade internacional
que respaldem a resolução 2254
do Conselho de Segurança da
ONU e o comunicado de Genebra", afirmam os dois lideres.

Ambos os textos defendem a busca para uma solução política na Síria, onde acabem as hostilidades e se forme um governo de transição no país, antes de dar passagem para as eleições, objetivos das conversas de Genebra, que fizeram pouco progresso nos últimos meses.

Reino Unido

Um porta-voz da primeira-ministra do Reino Unido, Theresa Moy, disse que a ação militar dos EUA é "a resposta apropriada" à agressão "selvagem" realizada pelo Exército sírio contra civis com

armas químicas.

A fonte disse que confia em que o bombardeio ordenado pelo presidente americano, Donald Trump, servirá para "impedir outros

ataques" de Damasco no futuro.

O governo de Theresa May
liderou, ao lado dos EUA e da França, os esforços diplomáticos para conseguir que o Conselho de Seguranca das Nacões Unidas autorize

uma investigação sobre o suposto ataque com armas químicas. No entanto, Downing Street, a residência da primeira-ministra britânica, deixou a entender que não envolverá o Reino Unido na ofensiva militar contra Assad.

O governo espanhol conside-rou nesta sexta-feira que o bom-bardeio dos Estados Unidos contra uma base militar na Síria "é uma resposta medida e proporcionada" à utilização de armas químicas pelo exército sírio contra a população

exerciro sirio contra a população civil do país.

O Executivo liderado por Ma-riano Rajoy (PP, centro-direito) assegurou em comunicado que a ação americana "é limitada em seu objetivo" e acrescentou que tratou se de um ataque contra uma base militar, "não contra alvos civis". Já PSOE, líder da oposição

espanhola, reivindicou "encontrar um guarda-chuva de legalidade internacional" para poder intervir e pôr fim à guerra da Síria, enquanto o Podemos (esquerda, terceira força no Congresso) uniu-se a este pedido e considerou de "máxima gravidade" que o lançamento de mísseis tenha sido feito desde por-ta-aviões baseados em Rota (sul da

Canadá

Por meio de comunicado, o pri-meiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, manifestou o "total apoio" de seu governo à ação militar dos EUA contra a Síria. "O Canadá apoia integralmente a ação limitada e focada dos Estados Unidos com armas químicas contra civis inocentes", disse o premiê.

"O uso de armas químicas pelo presidente Assad e os crimes que o regime sírio cometeu contra seu próprio povo não podem ser ignorados", afirmou Trudeau.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, também disse apoiar "totalmente" o ataque dos EUA contra a Síria.

"Israel apoia totalmente a deci-são do presidente Trump", escreveu o premiê em seu Twitter. "Israel espera que esta atitude diante das ações horrendas do regime de Assad ressoe não só em Damasco mas também em Teerã, Pyongyang e além", aludiu Netanyahu a governos de Irã e Coreia do Nort

Jordânia

A agência de notícias estatal da jordânia reportou que a adminis-tração do rei Abdullah II classificou o "necessário e apropriado". Mohammed Momani, minis-

tro de Comunicação e Mídia e porta-voz do governo, disse que os recentes acontecimentos na Síria reiteram a necessidade de a comunidade internacional se unir para encontrar uma solução polí-tica para a crise no país e apoiar os esforços para o sucesso dos diálogos de paz entre Damasco e a oposição em Genebra.

ORAÇÃO PADRE ZÉ

PADRE ZÉ, vós que levaste uma vida de verdadeira doação, que sofrestes os maiores sacrifícios, para implantar a caridade e aliviar os sofrimentos dos desamparados, que olhastes tanto para os vossos irmãos, esquecendo-vos muitas vezes de vós, continuai a zelar e interceder por vossos filhos junto ao Pai Todo Poderoso e a Virgem Santíssima. Cremos que a caridade vos salvou e vos condu-

ziu a um lugar seguro no céu, pede portanto a Santíssima Trindade e a Virgem Maria as graças de que necessitamos para aliviar problemas do dia a dia. Ajudai-nos espiritualmente, já que não é possível trazer-nos uma ajuda material.

Particularmente, pedimos a vossa intercessão junto ao Pai para que alcancemos a graça que ora desejamos e tanto necessitamos

Padre ZÉ Coutinho, rogai a 3 Pai Nosso. 3 Ave Maria e 3

> Graça alcançada por Ana maria Ferreira

